GESTÕES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016-2018/ 2019-2021

FETRANSPORTES

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES - ES

Sumário

03. Palavra do Presidente

05. Missão cumprida!

15. Pandemia e um setor em apuros

23. Um setor ambientalmente comprometido

27. Sustentabilidade e valorização profissional

43. O trânsito somos todos nós!

55. Anos de luta, de glória e de muitos desafios!

Diretoria
Triênios 2016-2018 / 2019-2021

DIRETORIA:

Presidente: Jerson Antonio Picoli
Vice-Presidente Substituto: José Antonio Fiorot
Suplente: Vansionir Paganini
Vice-Presidente Setorial: Luiz Antonio Pretti
Suplente: Jersílio Cypriano
Diretor Administrativo: Liemar José Pretti
Suplente: Jose Geraldo Valadão
Diretor Financeiro: Kaumer Chieppe
Suplente: Fabio Couto de Araújo Cançado

CONSELHO FISCAL:

Presidente do Cons. Fiscal: Joceny Scheidegger Callenzane
Suplente: Eduardo Martins Carlette
Membro Efetivo: Adi Silva Gama
Suplente: Darcy Ferreira da Silva
Membro Efetivo: Geraldo Bertollo *(in memorian)*
Suplente: Heber Guimarães Sobrinho

DELEGADO REPRESENTANTE JUNTO À CNT

Efetivo: Jerson Antonio Picoli
Suplente: José Antonio Fiorot

Palavra do **Presidente**

Minha história de vida está intimamente ligada à Fetransportes.

Além de ter tido a oportunidade de fundar nossa federação de transportes, em 17 de dezembro de 1993, estive à frente da entidade por 13 anos (de 93 a 2006), período em que apostamos forte no desenvolvimento de pessoas e do setor, e que trouxemos para o Estado o Sest Senat. Entre 2006 e 2015, anos que marcaram as gestões dos amigos Luiz Wagner Chieppe e José Antonio Fiorot, tive a grata alegria de ver a entidade ganhar ainda mais corpo, ainda mais forma, e estar à frente de novas ações e projetos. E, admito, qual não foi minha surpresa quando, no segundo semestre de 2015, me convidaram para retornar?

Eu sabia que meu desafio seria muito maior... Porque quando você cria algo, qualquer coisa que construa é grandiosa. Mas depois de tantos avanços isso muda, até porque estava há nove anos fora e meus antecessores mantiveram a base já consolidada. Voltava, então, com o desafio de tentar introduzir algo a mais.

Vivíamos, já naquela época, uma crise econômica que impactava os setores de produção – o de transporte sofria com os aumentos do combustível e a redução do crédito. (Alguma semelhança com os dias de hoje é mera coincidência!). O cenário era meio nebuloso, porém tinha certeza que estava voltando com mais energia e experiência para continuar contando uma boa história.

Tirando o movimento deflagrado por mulheres e familiares de policiais militares capixabas, que mergulhou o Espírito Santo no caos entre os dias 6 e 10 de fevereiro de 2017, a gestão 2016/2018 transcorreu sem muitos atropelos.

Tinha como meta aproximar a Fetransportes dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, pois entendo isso como primordial para o fortalecimento de qualquer entidade, e trabalhamos forte para abrir uma nova unidade do Sest Senat. Conseguimos nos manter próximos aos três Poderes e embora não tenhamos conseguido, de fato, inaugurar outra unidade do Sest Senat no Espírito Santo,

saímos da unidade provisória da Serra e abrimos a definitiva, maior e mais bem localizada, em 2018.

Para dar continuidade ao trabalho já iniciado – trabalho que inclui a inauguração da nova unidade de São Mateus em junho de 2022 – mesma coisa que aconteceu com a Serra – e a chegada do Sest Senat a Linhares, em 2023, a mesma diretoria que tomou posse em 27 de novembro de 2015, na noite de entrega do Prêmio Destaque daquele ano, manteve-se na gestão 2019/2021. E sequer imaginávamos o que nos aguardava!

Se na gestão anterior tivemos que driblar a crise em andamento e os dias de greve da polícia, iniciamos a gestão de 2019 com esperança, muita esperança! Mas ele não se comportou exatamente como prevíamos. A economia não aqueceu conforme acreditávamos. Ainda assim, seguimos... Afinal, parafraseando Ivan Lins, "desesperar, jamais"!

Não vou mentir! Colocamos os pés em 2020 apostando no crescimento do País e em melhores perspectivas. Aí, veio a pandemia! Que parou o Estado, o Brasil e ressignificou nossas vidas profissional e pessoal. Não tenho dúvidas de que o ano vai entrar para os livros. Afinal, em pleno século 21, tivemos de nos recolher em nossas casas. Foi como se tivéssemos voltado no tempo e vivendo a mesma época de outros momentos da história da humanidade, em que doenças se espalharam pelo mundo e causaram estragos, como a Peste Negra, do século 14, a Varíola, que só foi erradicada em 1980, após campanha de vacinação em massa, e a Gripe Espanhola, que matou milhões de pessoas no início do ano 1900. Ouso dizer que desaprendemos muita coisa para aprender novamente.

O setor quase entrou em colapso, as unidades do Sest Senat fecharam e suspenderam atendimento, assim como a equipe do Programa Despoluir-ES, que durante alguns dias não conseguiu fazer os testes de fumaça preta. A boa notícia é que tanto nossas cinco unidades – Cariacica, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e São Mateus, que mantiveram atendimentos de saúde emergenciais, dando suporte aos trabalhadores do transporte – quanto nossos técnicos ambientais chegaram ao final do ano com saúde e suas metas batidas. Fruto de autocuidado e trabalho!

Se eu tivesse que resumir 2020 em poucas palavras, diria assim: Foram dias, meses de um intenso trabalho de articulação. Entramos em cena junto a outros sindicatos, junto ao FEF - Fórum de Entidades e Federações, junto a parceiros. Falamos com nossas associações – a NTU e a NTC –, com a CNT, com os órgãos municipais, estaduais e federal. Foi um ano intenso, desafiador e muito complicado!

Chegamos a 2021, último ano de minha gestão, sem saber o que o ano nos reservava. Que bom que o movimento da vacinação ganhou força e após o susto – segundo susto! – de março, em que precisamos voltar à quarentena, conseguimos começar a seguir nossas vidas, com todos os cuidados, lógico! O segundo semestre acelerou as coisas e um dos principais termômetros foram os eventos, que voltaram a acontecer.

Aqui na Fetransportes, optamos por não realizar o Prêmio Destaque de maneira presencial porque não achamos (ainda) conveniente reunir mais de 300 pessoas no mesmo espaço. Mas diferente de 2020, que encerramos o ano sem o nosso maior prêmio, uma tradição que nos acompanha desde 1995, este ano o realizamos no formato online, mas já acreditando que em 2022 tudo será diferente!

Enfim... Estamos falando de seis anos de gestão. Período que teve de tudo um pouco... O que escrevo aqui nesta abertura é uma espécie de aperitivo. Mas a partir de agora convido você a um passeio – para algumas pessoas pode ser que seja uma viagem! Passeio ou viagem, o convite é voltar um pouco ao passado e revisitar o que a Fetransportes fez e onde agiu neste período.

Boa leitura!

Jerson Picoli
Presidente da Fetransportes

Missão cumprida!

Articulação, greve, pandemia, gente nova. **Teve de tudo!**

Dois mil, cento e noventa e um dias se passaram entre o 1º de janeiro de 2016 – data que marcava o retorno de Jerson Picoli à presidência da Fetransportes para a gestão 2016-2018 – e o 31 de dezembro de 2021, quando se encerrou a segunda gestão mais recente, 2019-2021. (E digo mais recente porque o empresário, além de ser o fundador da Federação dos Transportes do Espírito Santo, foi o presidente da entidade por 13 anos, de 1993 a 2006). Você já se deu conta de quanta coisa aconteceu no Brasil, no mundo e no Espírito Santo nos últimos seis anos? Topa vir comigo numa rápida retrospectiva?

O ano de 2016 marcou o impeachment de Dilma Roussef, o agravamento da crise econômica e a aprovação, por parte do governo, da PEC que limitava os gastos federais. Quando 2017 chegou, acompanhamos, dentre outras coisas, a vitória de Donald Trump na eleição para presidente dos Estados Unidos, a grave crise de segurança pública no Espírito Santo e a conquista de Cristiano Ronaldo, eleito o melhor jogador do mundo pela Fifa e igualando o número de prêmios conquistados por Lionel Messi (cinco cada um).

Em 2018 teve o casamento do príncipe Harry com a atriz americana Meghan Markle, Copa do Mundo da Rússia e um resgate na Tailândia que causou comoção no mundo – um grupo de 12 garotos e seu treinador de futebol ficaram presos em uma caverna e uma força tarefa foi montada para o resgate –, a vitória de Renato Casagrande como governador do Espírito Santo e a de Jair Bolsonaro nas eleições para presidente. Teve, ainda, um incêndio na Califórnia que levou duas semanas para ser totalmente controlado.

O primeiro mês de 2019 foi marcado pelo rompimento de uma barragem da Vale, em Brumadinho (MG). No mesmo ano, foram pre-

Equipe Fetransportes e técnicos do Programa Despoluir reunidos no Prêmio Destaque 2019, nosso último evento presencial antes da pandemia do novo coronavírus ser decretada

sos os suspeitos de matar a vereadora Marielle Franco, crime ocorrido no Rio, em 2018, e em outubro foi oficializada a canonização de Irmã Dulce, primeira santa brasileira. No último dia do ano, a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu o primeiro alerta para o novo coronavírus depois que autoridades chinesas notificaram casos de uma misteriosa pneumonia na cidade de Wuhan, no centro-leste chinês.

O Conselho Regional do Sest Senat-ES reunido: Da esquerda para a direita, Fernanda Stanzani, gerente da Serra, Valéria Gonçalves, diretora de Cariacica, o supervisor do Conselho, Marco Rocha, a diretora de Cachoeiro, Simone Monte, Jerson Picoli e o diretor de Colatina, Gilmar de Oliveira

Foi em 2020 que o Reino Unido oficializou a saída da União Europeia. Em 11 de março, a OMS declarou a pandemia de Covid-19. Em abril, Luiz Henrique Mandetta, então Ministro da Saúde, deixou o cargo após divergências com Bolsonaro sobre o isolamento social. No mesmo mês, Sergio Moro pediu demissão do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Em junho, a vacina de Oxford, em parceria com o laboratório AstraZeneca, começou a ser testada em profissionais da saúde de São Paulo. O Pantanal sofre com mais de 2.800 pontos de incêndio. Joe Biden é eleito presidente dos Estados Unidos. Em dezembro, alguns países começaram a imunização contra a Covid-19.

Chegamos a 2021 com o início da vacinação contra a Covid-19 no Brasil e o colapso em Manaus em função da crise sanitária. O ano marcou também a divulgação da primeira vacina brasileira contra a Covid-19, a ButanVac, a realização das Olimpíadas de Tóquio, que não aconteceram em 2019, e muitas notícias tristes. Quanta gente nos deixou em 2021... Philip Mountbatte, ou Duque de Edimburgo, o marido da Rainha Elizabeth II, o ex-prefeito de São Paulo, Bruno Covas, os atores Eva Wilma, Nicette Bruno, Tarcísio Meira, Paulo José, Sérgio Mamberti, Orlando Drummond, Luís Gustavo e Paulo Gustavo, o diretor Gilberto Braga, os cantores Genival Lacerda, Agnaldo Timóteo e Marília Mendonça.

E como vivemos num mundo onde tudo está conectado, de que forma o que aconteceu ao nosso redor impactou a rotina e até mesmo algumas decisões da Fetransportes?

"No que diz respeito à pandemia, nem é preciso falar o quanto a crise impactou o setor e como a Fetransportes precisou agir nos bastidores, em atuação direta e constante com os poderes municipais e estadual, e conversa com nossos sindicatos e entidades nacionais, a CNT (Confederação Nacional do Transporte), a NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos) e a NTC&Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística), para que a atividade não entrasse em colapso. Da mesma forma com relação à crise econômica, que era uma realidade desde 2018 e apenas piorou com a Covid e com as movimentações do cenário político. Como entidade produtiva, precisamos manter boa relação com todos, ter poder de articulação, este é nosso papel. E acho que desempenhamos bem nossa função", comenta o superintendente da Fetransportes, Edinaldo Ferraz, que entrou na federação em abril de 2018.

Além de Ferraz, outros profissionais passaram a fazer parte da equipe nestes últimos seis anos. Camila Pontes Coelho é Assistente Administrativo desde agosto de 2019, mesmo ano em que a Fetransportes realizou o Fórum de Gestão de Recursos Humanos nas Empresas de Transportes - Novas Demandas e Novos Desafios. Mas antes dela, já haviam chegado para reforçar o time Marco Antonio Rocha, convidado por Jerson Picoli para assumir a supervisão do Conselho Regional do Sest Senat-ES; Gilmar de Oliveira, que assumiu a direção do Sest Senat Arthur Picoli, em Colatina; Valéria Gonçalves, a diretora do Sest Senat Aylmer Chieppe, em Cariacica; Fernanda Stanzani tornou-se a gerente do Sest Senat da Serra; e Simone Monte de Oliveira, "cria" da unidade de Cariacica, foi promovida a diretora do Sest Senat Camilo Cola, em Cachoeiro de Itapemirim. Completando o time capixaba, Nelson Hespanha Borges Filho, o dirigente de São Mateus, continua à frente da unidade.

DIAS DE MEDO, INSEGURANÇA E MUITAS PERDAS

Não seria demais dizer que o primeiro grande desafio que Jerson Picoli enfrentou neste retorno à Fetransportes foi em fevereiro de 2017, durante a grave crise da segurança pública capixaba.

Era sexta-feira, 3 de fevereiro, quando um movimento de familiares e parentes de policiais militares capixabas bloqueou a entrada e saída de viaturas dos batalhões da Polícia Militar de norte a sul do Estado. Como a Constituição Federal de 1988 proíbe que militares façam greve, as esposas, em sua maioria, "montaram acampamento" para reivindicar, dentre outras coisas, reajuste salarial e melhores condições de trabalho. E diferente do que muita gente apostava (ou acreditava!), o movimento cresceu e o que se viu nos dias seguintes – entre 6 e 12 – foi o medo e a insegurança de toda uma sociedade, caos na segurança pública, estabelecimentos fechados, ruas vazias e 199 pessoas mortas.

Naquela época, o Espírito Santo vinha sendo exemplo nacional de boas práticas em função do rigoroso ajuste fiscal promovido pelo governador Paulo Hartung. O movimento, além de ter criado um clima de instabilidade e pânico junto à sociedade, gerou a paralisia quase total de todas as atividades produtivas no

A greve da PM, em 2017, mergulhou o Estado no caos da insegurança

Estado, com reflexos significativos na movimentação financeira, comprometendo não só os diversos setores da iniciativa privada, como também a arrecadação dos cofres públicos.

Então vice-governador e quem ficou à frente das negociações naquela semana, César Colnago, em entrevista ao jornal do Sistema Fetransportes, "Transporte.Log", falou uma grande verdade: "Essa foi uma situação onde todos perderam. No entanto, quem mais perdeu, independentemente de sua origem social, cor da pele, ou mesmo da integridade de seus atos, foram aqueles que perderam sua vida".

A Vitória Stone Fair, considerada a maior feira de mármore e granito da América Latina, foi cancelada em 2017 por causa da crise na segurança pública do Estado

SEM CAMINHÃO, O BRASIL PARA?

Sim, para! E isso ficou claro em maio de 2018, quando caminhoneiros autônomos se mobilizaram nacionalmente e pararam de rodar (o movimento iniciou em 21 de maio e terminou oficialmente dia 30) para exigir redução nos preços do diesel, que havia subido mais de 50% nos últimos 12 meses. Além dos reajustes frequentes, os grevistas se manifestaram pelo fim da cobrança de pedágio por eixo suspenso e pelo fim dos impostos que incidem sobre o combustível, como o PIS-Cofins.

Ao longo da greve, discursos anticorrupção também se juntaram às bandeiras defendidas pelo movimento, que em poucos dias se tornou expressivo e provocou impactos à população e em diversos segmentos.

Com caminhões parados, bloqueando parcialmente as rodovidas, combustíveis deixaram de ser entregues em postos e outras atividades que esperavam matérias-primas e produtos essenciais, como alimentos, também acabaram desabastecidos.

O movimento começou a perder força após um acordo entre representantes da categoria e o governo, e a entrada em cena do Exército para desbloquear vias e garantir o abastecimento das cidades e estados.

SOB NOVA DIREÇÃO

Nestes últimos anos à frente da federação, Jerson Picoli viu também a mudança no comando da entidade maior do setor de transportes. Empresário mineiro do segmento de transporte rodoviário de cargas e logística, Vander Costa tomou posse como presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT) na quarta-feira, 27 de março de 2019, em Brasília. Sua missão: tocar o legado deixado por Clésio Andrade, que manteve-se à frente da entidade por mais de 20 anos.

Na ocasião, ele falou sobre como se preparou para o cargo, das suas principais agendas como presidente – Defesa do Sistema S, Reforma da Previdência, acompanhamento de perto das licitações do setor, marco regulatório, Reforma Tributária e relacionamento com os três Poderes –, de suas expectativas a respeito de como o setor enfrentaria a transformação digitação e as inovações e já se mostrava um dirigente de posicionamentos fortes: "O atual momento do Brasil é tenso. É preciso que nossas autoridades exerçam de forma efetiva a democracia, que tem como pilar a divisão em três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário".

HOMENAGEM DE PESO

Jerson Picoli esteve presente à posse de Vander Costa. Mas ele não estava lá apenas como presidente da Fetransportes, do Conselho Regional do Sest Senat-ES e membro efetivo do Conselho Fiscal da CNT. Naquela mesma solenidade, foi realizada a cerimônia de entrega da Ordem do Mérito do Transporte Brasileiro – Medalha JK. E o grande homenageado da noite foi justamente o dirigente capixaba, que recebeu a comenda na categoria Grã-Cruz.

Jerson Picoli foi condecorado com a Ordem do Mérito do Transporte na categoria Grã-Cruz na mesma solenidade em que Vander Costa tomou posse como presidente da CNT

Além dele, outras 14 personalidades foram reconhecidas por sua atuação junto ao setor. A premiação, instituída em 1991, possui três graus de honraria: Grã-Cruz, Grande Oficial, que premiou sete pessoas, e a Oficial, outras sete. Picoli, que na edição de 2005 da Medalha JK recebeu a condecoração na Ordem Grande Oficial, enalteceu a parceria com Clésio Andrade.

"A Fetransportes foi fundada em dezembro de 1993 graças ao trabalho e empenho do presidente Clésio, e a criação da federação abriu caminho para as unidades do Sest Senat-ES. De lá para cá, a parceria entre CNT, Sest Senat e Fetransportes não parou, temos grandes feitos e é com grande emoção que recebo essa honraria. Acompanhei Clésio Andrade, estou realizado com o que já fizemos até hoje e preparado para continuar a atuar lado a lado com nossa confederação, agora com o presidente Vander".

A mesma solenidade do 27 de março deu posse a Liemar Pretti como Diretor da Seção II do Transporte Rodoviário de Cargas da CNT. Pretti, que vinha de duas gestões bem-sucedidas à frente do Transcares, em que implantou Planejamento Estratégico, intensificou a interiorização das ações do sindicato, ampliou o trabalho de articulação e apostou forte na divulgação extramuros da entidade, dentre outras estratégias, foi convidado pelo próprio Vander Costa para assumir o cargo.

O homenagedo Jerson Picoli entre Marcos Furtunato (então presidente do Transcares) e Liemar Pretti

No dia em que recebeu a Medalha JK na categoria Grã-Cruz, o empresário capixaba firmou seu compromisso com a gestão do novo presidente da CNT, Vander Costa

DE ANFITRIÃO A HOMENAGEADO

Em 4 de março de 2020, dias antes do governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, decretar quarentena e isolamento social para minimizar os efeitos na pandemia do novo coronavírus, lá estava Jerson Picoli em Brasília para acompanhar mais uma solenidade da Medalha JK.

Ex-presidente da CNT, Clésio Andrade foi o grande homenageado da edição 2020 da Medalha JK e recebeu a condecoração das mãos de seu sucessor, Vander Costa

Por 26 anos, período em que esteve à frente da CNT, Clésio Andrade foi o anfitrião da Ordem do Mérito do Transporte Brasileiro – Medalha JK. No entanto, naquela quarta-feira, 4, ele mudou de lugar. Ao invés de estar à frente da solenidade, o empresário mineiro, responsável pela criação do Sest Senat, foi o grande homenageado da edição e recebeu das mãos de Vander Costa, seu sucessor, a comenda no grau Grã-Cruz. E com um sorriso no rosto – e os olhos brilhando de alegria – admitiu que estava vivendo uma experiência única.

Clésio Andrade, Gisa Gambogi e Jerson Picoli: juntos numa tarde especial

"É uma honra muito grande e também uma emoção indescritível. Entendi a escolha do meu nome como o reconhecimento de nossas lideranças pelo processo que liderei – de crescimento da CNT e criação do Sest Senat e ITL", disse o administrador de empresas, economista, auditor contábil e dirigente, que além de ter sido o grande responsável pela criação do Sest Senat fundou a federação de transportes de Minas Gerais e assumiu a primeira diretoria da NTU.

Em 2016, o então secretário de Saúde do Estado, Ricardo de Oliveira, ministrou uma palestra no auditório do Setpes que fazia parte das ações do FEF de comnbate ao Aedes Aegypti

Um Espírito Santo mais forte, unido e articulado

A Fetransportes integra, ao lado das federações da indústria (Findes), do comércio (Fecomércio) e da agricultura e pecuária (Faes), e do movimento empresarial Espírito Santo em Ação, o FEF – Fórum de Entidades e Federações, que foi criado quando os representantes dos setores produtivos perceberam que as entidades discutiam de maneira separada alguns assuntos de interesse comum a todos. A convergência, portanto, é a principal característica desta entidade cuja agenda debate temas relacionados ao desenvolvimento socioeconômico do Estado e cujo formato se tornou sucesso no Estado.

A coordenação do Fórum acontece por meio de rodízio entre as entidades participantes.

Nos últimos anos, o FEF esteve à frente de importantes discussões, projetos e campanhas. Em 2016, abraçou uma ação de combate ao Aedes Aegypti, causador da dengue, da zika e da febre Chikungunya. Na época, a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou emergência de saúde pública internacional pela microcefalia e outras anormalidades neurológicas relacionadas ao zika vírus. Uma das palestras realizadas foi no auditório do Setpes, em Vitória, e contou com a presença do então secretário de Saúde, Ricardo de Oliveira.

Uma das mais relevantes ações que marcou o ano de 2017 tinha a ver com a Reforma Previdenciária. Em setembro daquele ano, o FEF, que tinha como coordenador Jerson Picoli, reuniu empresários capixabas e integrantes da bancada federal na época (Lelo Coimbra/PMDB, Jorge Silva/PHS, Paulo Foletto/

No ano de 2017, o FEF trouxe ao Estado o economista Paulo Tafner para falar de Reforma Previdenciária. Jerson Picoli era o coordenador do Fórum na ocasião

PSB, Hélder Salomão/PT e Givaldo Vieira/PT) para um café da manhã com o economista Paulo Tafner. E naquele dia (29 de setembro), ele deixara claro o quanto o Brasil estava atrasado no assunto.

Em 2018, uma movimentação iniciada no FEF resultou na Lei Estadual 10.920/18, que instituiu a obrigatoriedade, em todo o Espírito Santo, da emissão de atestados médicos por meio digital. Com isso, clínicas e hospitais, públicos e privados, deveriam emitir atestados com o código de verificação digital.

O Projeto de Lei foi sancionado na segunda-feira, 12 de novembro, pelo então governador Paulo Hartung, e visava oferecer segurança e integridade dos atestados emitidos por profissionais da saúde, reduzindo o número de atestados médicos falsificados. Além disso, a emissão de documentos por meio digital também auxiliaria na identificação das principais causas de afastamento do trabalho.

Com a sanção, o Espírito Santo ficou entre os pioneiros do Brasil na utilização do atestado médico digital, ficando atrás apenas de São Paulo. A construção do projeto, como destacou Jerson Picoli, era uma luta antiga e contou com a atuação do Fórum e da Assembleia Legislativa.

No mesmo ano, foram realizados Encontros Empresariais com a presença de presidenciáveis e um dos candidatos que esteve no Estado para conversar com os capixabas foi Geraldo Alckmin.

Em 2018, o FEF realizou Encontros Empresariais com presidenciáveis e um dos candidatos que veio ao ES foi Geraldo Alckmin

Em janeiro de 2020, lá estavam os representantes do FEF à frente de outra importante iniciativa para desburocratizar processos e ampliar as melhorias do ambiente de negócios e competitividade do Espírito Santo. Jerson Picoli, Fábio Brasileiro (do ES em Ação e coordenador do FEF), Léo de Castro (então presidente da Findes), José Lino Sepulcri (presidente da Fecomércio) e Júlio Rocha (presidente da Faes) se reuniram com o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Erick Musso, para pedir agilidade na tramitação e votação do Projeto de Lei 915/2019. O projeto alterou a lei referente ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para modificar as penalidades tributárias e corrigir o valor das multas decorrentes das chamadas obrigações acessórias, modernizando a legislação em vigor.

O mês de junho, já com a pandemia deflagrada, chegou trazendo a campanha Por uma Retomada Possível, para sensibilizar a sociedade capixaba sobre a importância da união para conter o avanço do novo coronavírus no Espírito Santo. A campanha entrou no ar dia 8 e a iniciativa era do Movimento Cidadania Coletiva, que contava com a adesão dos integrantes do FEF.

O manifesto chamava o cidadão à responsabilidade, já que apesar do crescimento nos números de mortes e contaminados pela Covid-19, algumas pessoas desprezavam as orientações e os protocolos. A mensagem pedia união e atitude para a preservação da vida e dos empregos.

Pandemia e um setor em apuros

Marcas
do que se foi...

Passaram-se mais de 20 meses desde o 16 de março de 2020...

Apesar das muitas notícias que já rodavam o mundo, desde o final de 2019, acerca da contaminação do novo coronavírus, impossível negar que a segunda-feira, 16 de março, não esteja marcada na história mais recente do Espírito Santo. Afinal, embora as informações estivessem chegando de todas as partes, a bem da verdade é que os capixabas não imaginavam naquele momento o quanto sua rotina seria impactada nas próximas horas. Impacto que atingiu o setor de transportes em cheio. E mesmo que a vida, de certa forma, já tenha tomado outros rumos – felizmente, marcada por menos restrições e mais saúde e segurança –, os segmentos de passageiros e cargas continuam vivendo dentro de um cenário de fortes impactos financeiros.

Comércio fechado, ruas vazias e muitas incertezas: o cenário do Espírito Santo na segunda semana de março de 2020

Neste capítulo, será possível voltar um pouco no tempo e acompanhar o que o Sistema Fetransportes fez e de que forma se articulou, junto aos sindicatos, unidades do Sest Senat-ES e parceiros, para que o setor não entrasse em colapso.

Então, de volta à segunda semana de março de 2020...

Na terça, 17, as aulas foram suspensas e na sequência vieram as novas medidas do governo do Estado para controlar a propagação do vírus: fechamento de shoppings (horas após a primeira determinação, que apenas reduzia o horário de funcionamento); redução da frota dos ônibus do segmento de passageiros, retirando de circulação os veículos com ar-condicionado; na sexta, 20, foi decretado fechamento de diversos comércios, como academias de ginástica, boates e centros de eventos, e restaurantes e lanchonetes tiveram horário de fechamento restringido, ficando liberado para funcionar supermercados, farmácias, padarias, serviços de alimentação e cuidado com animais, postos de combustíveis, lojas de conveniência, feiras livres. Quarentena, isolamento e um setor em apuros!

A terceira semana do mês marcou suspensão das atividades presen-

ciais da Fetransportes, de seus sindicados filiados e das unidades capixabas do Sest Senat, adiamento de eventos e um forte trabalho de articulação junto a órgãos municipais, estaduais e federais para garantir que o trabalhador do transporte não ficasse tão à mercê da possibilidade de contaminação da Covid-19 e da realidade que se desenhava.

Em 20 de março, uma conquista e tanto! Por meio do decreto federal 10.282, o transporte foi definido como atividade essencial. Desta forma, os serviços de transporte de cargas e passageiros foram igualados às atividades médicas e de segurança.

O documento em questão definia como serviços públicos e atividades essenciais aqueles indispensáveis ao atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade: transporte intermunicipal, interestadual e internacional de passageiros e o transporte de passageiros por táxi ou aplicativo; transporte e entrega de cargas em geral; produção, distribuição, comercialização e entrega, realizadas presencialmente ou por meio do comércio eletrônico, de produtos de saúde, higiene, alimentos e bebidas; controle de tráfego aéreo, aquático ou terrestre; produção, distribuição e comercialização de combustíveis e derivados.

Dias de luta...

Atividades suspensas

Na quarta-feira, 18 de março, o presidente da Fetransportes e do Conselho Regional do Sest Senat, Jerson Picoli, definiu o fechamento das unidades do Sest Senat-ES e no dia seguinte determinou que toda a equipe da federação passasse a trabalhar em sistema de atendimento remoto. Outra determinação foi a suspensão dos testes de emissão veicular realizados pelos técnicos do Programa Despoluir-ES.

"Não havia outra coisa a se fazer. Naquele momento, nosso foco era garantir a segurança, saúde e integridade de nossos colaboradores e parceiros, além de nossa própria", destacou Picoli.

Eventos suspensos

Olimpíadas de Tóquio, Lollapalloza Brasil e São Paulo Fashion Week foram alguns dos grandes eventos nacionais e mundiais que precisaram ser adiados em função da pandemia. No Espírito Santo, essa agenda também virou de ponta a cabeça e três em especial tinham ligação com o Sistema Fetransportes: os grandes eventos anuais chancelados pelas Fetransportes – Prêmio Destaque e Prêmio QualiAr –, além da palestra Os Impactos da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) no Setor de Transportes e o 3º Seminário de Segurança de Trânsito.

Em 2020, o Prêmio Destaque não aconteceu. A festa para premiar as empresas que conquistaram o QualiAr - Prêmio Fetransportes de Qualidade do Ar também não, mas a certificação foi mantida (*Leia mais sobre os dois prêmios no Capítulo 4*). A palestra Os Impactos da LGPD foi transferida para outubro e realizada no ambiente digital, em parceria com a Innlaw Hub de Inovação Jurídica e o Valfre Advogados - aliás, o assunto LGPD voltou forte à federação no início de 2021 por meio do Curso Privacidade e Proteção de Dados no Setor de Transportes, realizado nos dias 26 e 28 de janeiro, 2 e 4 de fevereiro, também no formato digital. E o 3º Seminário de Segurança de Trânsito, que estava marcado para 12 de maio e cuja realização presencial tornou-se inviável em função da pandemia, se reinventou por meio de um evento 100% digital. (*Leia mais no Capítulo 5*).

Vitória nascida no ES

Em meio à crise da Covid-19, na segunda-feira, 23 de março, o Ministério da Saúde iniciou a Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe. Estavam programadas três etapas, em datas e para públicos diferentes, e a primeira era voltada ao grupo considerado prioritário – idosos e trabalhadores da saúde. Na quinta-feira, 19 de março, o presidente da CNT (Confederação Nacional do Transporte) e dos Conselhos Nacionais do Sest Senat, Vander Costa, encaminhou ofício ao então ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, e ao ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, solicitando que os motoristas profissionais também fossem considerados público prioritário na campanha.

O pedido foi acatado e na quinta-feira, 2 de abril, o Ministério da Saúde anunciou que incluiria na segunda fase da campanha de vacinação categorias que estavam atuando em atividades essenciais ou em ações de prevenção e combate à pandemia. Desta forma, foram incluídos trabalhadores da segurança pública, caminhoneiros, motoristas de transporte coletivo e trabalhadores em portos.

Em sua solicitação, Vander Costa justificava "o objetivo de fortalecer a imunidade de caminhoneiros e condutores de transporte de passageiros e, assim, reduzir a pressão sobre o sistema público de saúde". E ele colocou as 155 unidades operacionais do Sest Senat em todo o Brasil à disposição para aplicação das vacinas.

Em conquista nascida no Estado, motoristas profissionais foram incluídos na campanha de vacinação contra a gripe como grupo prioritário

Esse pedido da CNT a Mandetta nasceu aqui no Espírito Santo, por meio do Transcares. "Durante aquela semana inteira falamos em garantir a saúde de nossa equipe e clientes. Mas não dava para falar de prevenção, em integridade, sem inserir nossos motoristas no pacote. Eles, que cortam o País inteiro para garantir o abastecimento das cidades, precisavam desse olhar diferenciado", argumentou o superintendente do Trancares, Mario Natali.

As reivindicações do FEF

Aliadas às providências adotadas pelo governo federal para minimizar os efeitos da pandemia do novo coronavírus, tais como o auxílio emergencial pago a trabalhadores autônomos, informais e sem renda fixa, financiamentos, postergação de impostos e da declaração do Imposto de Renda, flexibilização das leis trabalhistas, suspensão de contrato de trabalho, complementação salarial e seguro desemprego, dentre outras, o governo do Estado promoveu medidas a nível de saúde e de atenção a segmentos específicos da sociedade e da economia capixaba.

O FEF (Fórum das Entidades e Federações do Estado do Espírito Santo)também entrou em ação e fez uma reivindicação ao governador Renato Casagrande com diversos pedidos para atender aos setores representados.

Em 20 de março de 2020, por meio do Decreto 10.282, o transporte foi definido como atividade essencial e serviços de cargas e passageiros foram igualados às atividades médicas e de segurança

Setpes e GVBus: limpeza e higiene interna dos ônibus intensificadas, e mais orientação sobre higiene pessoal aos trabalhadores

Sindicatos do Sistema Fetransportes em ação

Apesar do decreto de atividade essencial, o setor de transportes viveu dias tensos! E aí, entraram em cena medidas, estratégias e novos protocolos para serem colocados em prática em meio à tormenta.

Muitas das medidas enviadas pelo FEF ao governo do Estado foram encaminhadas pelo Setpes, como o ofício feito à Ceturb (Companhia Estadual de Transportes Coletivos de Passageiros) pedindo a flexibilização dos horários do transporte intermunicipal de passageiros ou encaminhamento para as empresas de transporte municipal de passageiros modelo para pedido de isenção ou diferimento de ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza).

Ao mesmo tempo vieram as ações preventivas, tanto do Setpes (Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Espírito Santo) quanto do GVBus (Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória), que opera o Sistema Transcol. As medidas começaram dentro das garagens, com a intensificação da limpeza e da higienização dos ônibus, orientação sobre higiene pessoal aos trabalhadores e afastamento dos funcionários do sistema com idade superior aos 60 anos – grupo de risco da Covid-19.

Ainda no caso do GVBus, houve a substituição da frota com ar-condicionado por ônibus convencionais e o Serviço Seletivo, que possui 100% dos carros com ar, deixou de circular completamente. Com o objetivo de reduzir aglomerações e a necessidade de estudantes, idosos e pessoas com deficiência saírem de casa, o governo determinou a suspensão do atendimento presencial nos postos do GVBus para cadastro e recadastro das gratuidades, e a suspensão do CartãoGV Escolar (gratuito ou 50%).

O governo recomendou, ainda, o uso do CartãoGV como forma de pagamento das passagens e que a compra de créditos fosse realizada preferencialmente via aplicativo ÔnibusGV ou pela Internet (www.cartaogv.com.br) para evitar circulação de dinheiro em espécie - considerado vetor do vírus.

A redução da movimentação de pessoas durante a quarentena gerou queda no consumo de combustíveis e os transportadores do Sindliqes (Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas Líquidas, Inflamáveis, Gasosas, Corrosivas, Químicas e Petroquímicas no Estado do Espírito Santo) chegaram a ficar com 68% de suas frotas paradas. Algumas das medidas adotadas no momento foram adiantamento das férias de alguns colaboradores e liberação dos maiores de 60 anos.

No Transcares, nada muito diferente... A diretoria apostou em estratégias administrativas, regime especial de funcionamento, férias antecipadas para parte da equipe, análise de medidas estaduais e nacionais, interlocução com associados, redução de mensalidade do sindicato, adiamento de eventos e cursos, e campanha de apoio ao transportador rodoviário de cargas.

Entidades ligadas ao transporte coletivo urbano fazem seu papel

A pandemia fez despencar a demanda pelo transporte coletivo – segmento que já vem sentindo impactos negativos há tempos. Diante da nova realidade, três instituições assinaram um documento propondo que o governo federal adotasse medidas imediatas para manter a operação mínima do setor e este foi entregue ao ministro da Economia, Paulo Guedes, no fim de março. O receio das entidades era que o serviço, essencial para a economia das cidades, fosse paralisado, já que as empresas de ônibus tinham que pagar os salários dos colaboradores, mas não tinham recursos. O documento foi assinado pela NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos), pelo Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Mobilidade Urbana e pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP). A proposta foi entregue a Guedes pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP).

"Foram anos delicados e desafiadores! Mas tanto a Fetransportes quanto seus sindicatos filiados se articularam muito com o governo do Estado, seja de forma isolada ou por intermédio do FEF, para que os efeitos da pandemia fossem minimizados. Uma coisa não há como negar: os violentos impactos da paralisação das atividades sociais e econômicas aos segmentos de passageiros e cargas."

Edinaldo Ferraz, superintendente da Fetransportes

Um setor ambientalmente comprometido

Engajamento e compromisso ambiental

Vamos dar uma volta ao passado?

O desenvolvimento econômico e social, a partir do século 20, baseou-se no uso crescente de combustíveis fósseis e não-renováveis, como derivados de petróleo, carvão mineral e gás natural. Por muito tempo, a avaliação destes impactos no meio ambiente ficou restrita a grupos técnicos de estudiosos e pesquisadores, sem consequências práticas. Porém, os sinais cada vez mais evidentes do aquecimento global e das mudanças climáticas acionaram o sinal vermelho e mostraram que era urgente uma mobilização geral.

E foi aí, então, que uma nova história do setor de transportes com a preservação ambiental começava a ser contada... O ano era 2007. A CNT (Confederação Nacional do Transporte), consciente da responsabilidade do segmento transportador no que dizia respeito à poluição ambiental começou a mudar o rumo de uma narrativa ao lançar o Programa Ambiental do Transporte – Despoluir.

O Despoluir é operacionalizado pelas federações de transportes em todo o Brasil e desde a sua implantação incentiva a inclusão de novas ações no setor. Além dos benefícios diretos ao meio ambiente e à qualidade de vida da população, as ações de conscientização levam à redução de custos e ao aumento da eficiência operacional de empresas e caminhoneiros autônomos.

O coordenador do Programa Despoluir-ES, João Paulo Lamas (ao fundo) e a equipe de técnicos capixabas: cerca de 10% das aferições realizadas em todo o Brasil são feitas aqui no Estado

EM SOLO CAPIXABA

No Espírito Santo, o programa foi lançado em agosto de 2007 e de lá pra cá o trabalho do Despoluir-ES sempre foi motivo de orgulho para a Fetransportes. A equipe capixaba é responsável por cerca de 10% das aferições realizadas em todo o Brasil. Um trabalho sério, engajado e conectado ao propósito de construção de um modelo sustentável de desenvolvimento.

Em 2021, o Programa Despoluir completou 14 anos e já bateu a marca de 340 mil aferições, fazendo do Espírito Santo referência nacional no monitoramento das emissões veiculares.

A média do Despoluir-ES é muito boa e nem a pandemia, que marcou a atuação dos técnicos entre 2020 e 2021, foi capaz de esfriar o compromisso dos parceiros. De janeiro de 2020 a agosto de 2021 foram 39.453 aferições, que resultou em 39.005 aprovações e 448 reprovações. *(Na tabela abaixo é possível conferir os números da atuação capixaba de janeiro de 2016 a agosto de 2021.)*

Para o coordenador do Despoluir-ES, João Paulo Lamas, o compromisso e o engajamento ambiental que o Despoluir preconiza fazem parte do DNA da Fetransportes e já alcançam empresários e profissionais do setor, inclusive motoristas autônomos.

"As ações promovidas no programa têm como consequência a redução de custos, o aumento da eficiência operacional de empresas e caminhoneiros autônomos, além da melhoria do relacionamento com os órgãos fiscalizadores. Isso também tem criado uma cultura de responsabilidade ambiental junto a todos os atores envolvidos, o que torna nosso trabalho ainda mais gratificante".

A dinâmica do trabalho

O trabalho dos técnicos de controle ambiental do Despoluir é realizado da seguinte forma: eles atendem as empresas parceiras do programa em suas garagens e pontos de apoio distribuídos pelas cidades. Por meio dos testes de emissão veicular, monitoram as frotas de veículos movidos a diesel para controlar as emissões atmosféricas e adequá-las às exigências do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama). Quando aprovados nos testes, tais veículos recebem o Selo Despoluir de Eficiência Energética, que tem em seu interior um número que identifica o mês de aferição, podendo desta forma, ser monitorado externamente por qualquer pessoa interessada no assunto.

Os números do Despoluir no ES

DESPOLUIR
Programa Ambiental do Transporte
CNT | SEST SENAT

	JANEIRO A DEZEMBRO					JANEIRO A AGOSTO DE 2021	ACUMULADO
	2016	2017	2018	2019	2020		
Número de aferições	24.246	24.022	23.653	25.132	23.213	16.240	**136.506**
Total de aprovações	24088	23.909	23.494	24.985	22.944	16.061	**135.481**
Percentual de aprovações	99,35%	99,53%	99,33%	99,42%	98,84%	98,90%	**99,25%**
Total de reprovações	158	113	159	147	269	179	**1.025**
Percentual de reprovações	0,65%	0,47%	0,67%	0,58%	1,16%	1,10%	**0,75%**

Sustentabilidade e valorização profissional

O Prêmio Destaque existe para o profissional do transporte! É nossa ferramenta de reconhecimento e valorização a essas pessoas que fazem as empresas caminhar. Todos sabemos o quanto os dois últimos anos foram particularmente desafiadores e quero, portanto, render meus sinceros agradecimentos aos candidatos e, sobretudo, às empresas participantes na edição de 2021, que entenderam a necessidade de mudarmos o formato, mas não deixar de prestar nossa homenagem.

Jerson Picoli

Obra do artista capixaba Penithência

Valorização e reconhecimento nós vemos por aqui!

Qual o significado da palavra valorização? E reconhecimento, de que forma podemos conceituá-la?

Não... Você não caiu, erroneamente, no meio de uma aula de Português sobre sinônimo. E se, de repente, este início de capítulo está fazendo pouco sentido, vamos explicar.

Embora sejam constantemente usadas como sinônimas, valorização e reconhecimento carregam diferenças – grandes diferenças!

O dicionário descreve valorização como "aumento do valor ou do preço de algo em virtude de ter recebido aperfeiçoamento ou melhoria, em virtude de suas qualidades intrínsecas ou raridade ou em virtude de estar em alta o valor ou o preço de seus similares". Reconhecimento, por sua vez, é "ato de reconhecer o mérito". Ao reconhecer alguém você está valorizando uma característica, competência, habilidade ou talento.

E agora, sim, vamos ao tema central deste texto. Na Fetransportes, por meio do Prêmio Destaque, da entrega da Medalha Empresarial do Mérito e do Prêmio QualiAr nós reconhecemos e valorizamos nosso capital humano e nossos empresários.

Lançado em 1995, pelo então presidente, Jerson Picoli, o Prêmio Destaque é considerado o Oscar do transporte capixaba e acontece, anualmente, no mês de novembro, ocasião em que os melhores trabalhadores do ano são premiados em seis categorias – Transporte & Logística Região Norte, Transporte & Logística Região Sul e Transporte & Logística Região da Grande Vitória, Motorista Região Norte, Motorista Região Sul e Motorista Região da Grande Vitória. Os campeões ganham certificado, troféu assinado pelo artista plástico capixaba Penithência e uma premiação em dinheiro.

Na mesma noite do Prêmio Destaque acontece a entrega da Medalha do Mérito Empresarial Fetransportes. A condecoração foi criada em 2010, ideia de Picoli, que naquela época era vice-presidente da entidade, no intuito de reconhecer o trabalho realizado ao longo dos anos pelos empresários do setor. Ela é entregue sempre a duas personalidades – um representante da Categoria Cargas e outro da Categoria Passageiros, já que a federação capixaba representa os dois segmentos.

Após 25 edições desta grandiosa festa – oportunidade em que reunimos os candidatos ao Destaque e seus familiares, empresários, autoridades, dirigentes e parceiros do setor, dentre outros convidados –, no ano de 2020 o evento não aconteceu em função da pandemia do novo coronavírus.

Em 2021 ele voltou! Em formato digital – uma vez que grandes aglomerações ainda precisam ser evitadas –, mas sem deixar de lado seu grande objetivo, que é reconhecer e valorizar os profissionais que fazem a diferença no setor.

Eles foram **Destaque!**

2021

Transporte & Logística

- Sarah de Paula (Viação Joana D'arc) - Região Norte
- Edimar Mendes da Silva (Viação Flecha Branca) - Região Sul
- Carlos Roberto de Lima Filho (Expresso Santa Paula) - Região da Grande Vitória

Motorista

- Dailton Bressanelli (Viação Joana D'arc) - Região Norte
- Alexandre Dias (Winston Transportes) - Região Sul
- Anderson Langa Schmidtberger (Vix Logística) - Região da Grande Vitória

2019

Transporte & Logística

- Vagner de Almeida Fombre (Viação Joana D´arc) - Região Norte
- Adriano Schaider Marcon (Transportadora Jolivan) - Região Sul
- José Aparício Raposa (Expresso Santa Paula) - Região da Grande Vitória

Motorista

- Enildo Mendes da Silva (Viação Joana D´arc) - Região Norte
- Sebastião Roberto Baiense (Viação Flecha Branca) - Região Sul
- Maria Geralda Campos (Granvitur Fretamento e Turismo) - Região da Grande Vitória

2018

Transporte & Logística

- Fábio Júlio da Cunha (Viação Joana D´arc) - Região Norte
- Luciano Mamede Durões (Transportadora Jolivan) - Região Sul
- Bruna Rocha Coutinho (Marlim Azul Turismo) - Região da Grande Vitória

Motorista

- Átila Marinho da Silva (Viação Joana D´arc) - Região Norte
- Anderson Admiral Bettcher (Viação Flecha Branca) - Região Sul
- Carlos Roberto de Lima Filho (Expresso Santa Paula) - Região da Grande Vitória

2017

Transporte & Logística

- Samuel de Abreu Montardini (Viação Joana D´arc) - Região Norte
- Celso Gonçalves de Jesus (Viação Flecha Branca) - Região Sul
- Valcinério Luiz Dias (Viação Águia Branca) - Região da Grande Vitória

Motorista

- Fábio Caletti (Viação Joana D´arc) - Região Norte
- Adriano Grechi Brandão (Viação Flecha Branca) - Região Sul
- José Bernardes da Costa (Viação Serrana) - Região da Grande Vitória

2016

Transporte & Logística Região Norte

- **1º -** João Batista Cavalcanti Ferreira (Viação Joana D´arc Colatina)
- **2º -** Tais Loureiro de Lazari (Viação São Roque)

Transporte & Logística Região Sul

- **1º -** Zilene Guimarães Pereira Vieira (Vix Logística)
- **2º -** Elcimar Júlio Vieira Gambarini (Transportadora Jolivan)

Transporte & Logística Região da Grande Vitória

- **1º -** Jone Novaes da Silvarte (Viação Serrana)
- **2º -** Gutierres da Vitória Brito (Viação Grande Vitória)

Motorista Região Norte

- **1º -** Aloísio Del Caro Júnior (Vix Logística)
- **2º -** José Romildo Gonçalves Gramelick (Viação Joana D´arc Colatina)

Motorista Região Sul

- **1º -** Josenir Hemetário (Viação Flecha Branca)
- **2º -** Ubiratan Oliveira (Vix Logística)

Motorista Região da Grande Vitória

- **1º -** Amarildo Oliveira da Silva (Viação Grande Vitória)
- **2º -** Damião Santos Almeida (Granvitur Fretamento e Turismo)

A partir de 2017, o Prêmio Destaque passou a premiar apenas o 1º colocado de cada categoria.

Homenageados com a **Medalha do Mérito Empresarial**

2021

Categoria Cargas:
João Paganini
Jolivan Transportes

Categoria Passageiros:
Claudinor Lorenzutti
Viação Ranreno

2019

Categoria Cargas:
Luiz Alberto Teixeira
LBT Transportes

Categoria Passageiros:
Jersilio Cypriano
Grupo Flecha Branca

2018

Categoria Cargas:
Marcos Furtunato
MMA Cargas Expressas

Categoria Passageiros:
Renan Chieppe
Grupo Águia Branca

2017

Categoria Cargas:
Liemar Pretti
Pretti Cargas

Categoria Passageiros:
Luiz Wagner Chieppe
Grupo Águia Branca

2016

Categoria Cargas:
Vansionir Paganini
Transportadora Jolivan

Categoria Passageiros:
Geraldo Bertolo (in memorian)
Viação Grande Vitória

Prêmio **QualiAr**

Podemos entender a responsabilidade ambiental de uma empresa por meio da forma como ela interage com o ambiente à sua volta, reunindo nesse parâmetro todos os processos produtivos que estão a ela relacionados.

Nas últimas duas gestões de Jerson Picoli, 384 empresas conquistaram o Prêmio Fetransportes de Qualidade do Ar - QualiAr, criado em 2003 pela federação para homenagear as empresas que vestem a camisa em prol da conservação ambiental. O QualiAr é a nossa ferramenta de responsabilidade social e ambiental!

Para conquistar o prêmio, as empresas assistidas pelo Despoluir-ES passam por quatro aferições trimestrais no período de um ano – entre julho do ano anterior e junho do ano corrente. E conquista o famoso "Q" aquelas quem obtêm 100% de aprovação, em 100% de suas frotas, nos testes de emissão de gases poluentes. De acordo com os percentuais de opacidade obtidos pela frota, as empresas são classificadas nas categorias Ouro, Prata ou Bronze.

O prêmio é uma ação pioneira entre todas as federações que operacionalizam o Programa Ambiental do Transporte, é anual e a noite de entrega dos troféus acontece sempre no Sest Senat de Cariacica.

Em 2020 e em 2021, em função da pandemia, a festa não aconteceu. Mas as empresas que cumpriram os requisitos do regulamento receberam a certificação.

> *"Não tivemos a festa nos anos de 2020 e 2021, mas o reconhecimento, a certificação, que é o fator de maior relevância no trabalho que realizamos, foi mantido."*
>
> **João Paulo Lamas, coordenador do Programa Despoluir-ES**

Empresas que "economizaram" o meio ambiente nos últimos 6 anos

2021

- Biopetro Prestação de Serviços Ambientais
- C Lorenzuti Participações
- Cereais do Nico
- Corpus Saneamento e Obras - Vitória
- Expresso Santa Paula
- Fort -Transporte e Distribuição - Translima
- Granvitur Fretamento e Turismo
- Lwart Lubrificantes
- Marlim Azul Turismo
- Nicolog Transportes
- Nova Transportes
- Santa Zita Transportes Coletivos
- Serramar Transporte Coletivo
- SOL-Locação de Máquinas e Equipamentos – Port Side
- Toda Carga Transportes
- Transcampo Transportadora Campo
- Unimar Transportes – Eco 101
- Unimar Transportes – Trancol
- Unimar Transportes – Unimar Log
- Vereda Transportes
- Viação Grande Vitória
- Viação Joana D´arc – Colatina
- Viação Praia Sol
- Viação Serrana
- VWV Siepierski
- Winston Transportes
- Autoport Transportes e Logística
- Bianvirc Comércio e Transportes
- Cordial Transportes e Turismo
- Costa Sul Transporte e Turismo
- Detronic Desmontes e Terraplenagem
- Evonik Brasil
- Expressa Transportes
- Lírios dos Vales Transportes e Fretamento
- Megatur
- Metropolitana Transportes e Serviços
- Patrus Transportes Urgentes – Colatina
- Politintas
- Unimar Transportes – Linhares
- Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico
- Viação Alvorada
- Viação Flecha Branca
- Viação Joana D´arc – Linhares
- Viação Pretti – Vila Velha
- Viação Sanremo
- Viação Santa Luzia
- Viação Satélite
- Viação Satélite – Fretamento
- Vix Logística – Aracruz
- Vix Logística – Samarco
- Vix Logística – Veículos Leves ArcelorMittal
- VCS Transportes
- Multilift Logística
- Patrus Transportes Urgentes - Cachoeiro
- Vix Logística – VLI
- Vix Transportes Dedicados – Empilhadeiras TPS

2020

- Biopetro Prestação de Serviços Ambientais
- C Lorenzuti Participações
- Cereais do Nico
- Corpus Saneamento e Obras - Vitória
- Elkem Participações Indústria e Comércio
- Expresso Santa Paula
- Fort -Transporte e Distribuição - Translima
- Granvitur Fretamento e Turismo
- Lírio dos Vales Transportes e Fretamento
- Lwart Lubrificantes
- Marlim Azul Turismo
- Megatur
- Nicolog Transportes
- Nova Transportes
- PAJ Serviços
- Santa Zita Transportes Coletivos
- Serramar Transporte Coletivo
- SOL-Locação de Máquinas e Equipamentos – Port Side
- Toda Carga Transportes
- Transcampo Transportadora Campo
- Unimar Transportes – Eco 101
- Unimar Transportes – Municipal
- Unimar Transportes – Trancol
- Unimar Transportes – Unimar Log
- Vereda Transportes
- Viação Águia Branca – Campo Grande
- Viação Águia Branca – Colatina
- Viação Flecha Branca
- Viação Sudeste
- Viação Grande Vitória
- Viação Joana D´arc – Colatina
- Viação Joana D´arc – Linhares
- Viação Praia Sol
- Viação Pretti – Barra de São Francisco
- Viação Real Ita
- Viação Sanremo
- Viação São Gabriel – São Mateus
- Viação Satélite – Fretamento
- Viação Serrana
- Viação Tabuazeiro
- Vix Logística – Aracruz
- Winston Transportes
- Bianvirc Comércio e Transportes
- Costa Sul Transporte e Turismo
- Detronic Desmontes e Terraplenagem
- Evonik Brasil
- Metropolitana Transportes e Serviços
- Multilift Logística
- Politintas
- Unimar Transportes – Linhares
- Viação Águia Branca – São Mateus
- Viação Alvorada
- Viação Pretti – Vila Velha
- Viação Santa Luzia
- Viação São Roque
- Viação Satélite
- Vix Logística – Samarco
- Vix Transportes Dedicados – Empilhadeiras TPS
- Vix Logística – Veículos Leves ArcelorMittal
- Patrus Transportes Urgentes – Colatina
- Transportadora Lozer
- Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico

2019

- Águia Branca Logística – ArcelorMittal
- Autoport Transportes e Logística
- Bianvirc Comércio e Transportes
- Biopetro Prestação de Serviços Ambientais
- C Lorenzutti Participações – Corpus Saneamento e Obras (Vitória)
- Costa Sul Transporte e Turismo
- Detronic Desmontes e Terraplenagem
- Equilíbrio Proteção Florestal
- EvonicDegussa Brasil
- Expresso Santa Paula
- Granvitur Fretamento e Turismo
- Lírio dos Vales Transportes e Fretamento
- Locar Guindastes e Transportes Intermodais
- Marca Ambiental
- Marlim Azul Turismo
- Megatur
- Metropolitana Transportes
- Multilift Logística
- Nova Transportes
- PAJ Serviços
- Patrus Transportes Urgentes (Cachoeiro de Itapemirim)
- Patrus Transportes Urgentes (Colatina)
- Patrus Transportes Urgentes (Viana)
- Reframax Engenharia
- Sapporo Indústria e Comércio
- Santa Zita Transportes Coletivos
- Serramar Transporte Coletivo
- Sol – Locação de Máquinas e Equipamentos
- Toda Carga Transportes
- Transcampo – Transportadora Campo
- Vereda Transportes – Viação Águia Branca – Campo Grande
- Viação Águia Branca – Colatina
- Viação Águia Branca – São Mateus
- Viação Alvorada
- Viação Flecha Branca
- Viação Grande Vitória
- Viação Joana D´arc – Colatina
- Viação Joana D´arc – Linhares
- Viação Praia Sol
- Viação Pretti – Barra de São Francisco
- Viação Pretti – Colatina
- Viação Pretti – Vila Velha
- Viação Real Ita
- Viação Sanremo
- Viação Santa Luzia
- Viação São Gabriel – Colatina
- Viação São Gabriel – São Mateus
- Viação Satélite
- Viação Satélite – Fretamento
- Viação Serrana
- Viação Sudeste
- Viação Tabuazeiro
- Virc Comércio e Transportes
- Vix Logística – Aracruz
- Vix Logística – ArcelorMittal
- Vix Logística – Carretas Petrobras
- Vix Logística – Transportes Dedicados – Petrobras – São Mateus Cargas Leves
- Vix Logística –Suzano
- Vix Logística – Samarco
- Vix Logística – Veículos Leves ArcelorMittal
- Vix Transportes Dedicados – Cariacica
- Unimar Transportes
- Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico
- Winston Transportes

2018

- Autoport Transporte e Logística
- Bianvirc Comércio e Transporte
- Biopetro Prestação de Serviços Ambientais
- Cordial Transportes e Turismo
- Corpus Saneamento e Obras – Vila Velha
- Corpus Saneamento e Obras – Vitória
- Costa Sul Transporte e Turismo
- Detronic Desmontes e Terraplenagem
- Expresso Lorenzutti
- Evonik Degussa Brasil
- Equilíbrio Proteção Florestal
- Expresso Santa Paula
- Expressa Transporte
- Granvitur Fretamento e Turismo
- Komatsu Forest Indústria e Comércio de Máquinas Florestais
- Lírio dos Vales Transportes e Fretamento
- Locar Guindastes e Transportes Intermodais
- Locaservice
- Marca Ambiental
- Marlim Azul Turismo
- Metropolitana Transportes e Serviços
- Multilift Logística
- Megatur
- Nova Transportes
- PAJ Serviços Patrus Transportes Urgentes – Cachoeiro de Itapemirim
- Patrus Transportes Urgentes – Colatina
- Patrus Transportes Urgentes – Viana
- Reframax Engenharia
- Sapporo Indústria e Comércio
- Santa Zita Transportes Coletivos
- Serramar Transporte Coletivo
- Sol – Locação de Máquinas e Equipamentos
- Transportadora Lozer
- Toda Carga Transportes
- Transcampo – Transportadora Campo
- Transjoia -Transportadora Joia
- Unimed Vitória Cooperativa e Trabalho Médico Unimar Transportes
- Vereda Transportes
- Viação Águia Branca – Campo Grande
- Viação Alvorada
- Viação Flecha Branca
- Viação Grande Vitória
- Viação Joana D´arc – Colatina
- Viação Joana D´arc – Linhares
- Viação Planeta
- Viação Praia Sol
- Viação Pretti – Colatina
- Viação Pretti – Vila Velha
- Viação Real Ita
- Viação Sanremo
- Viação Santa Luzia
- Viação São Gabriel – Colatina
- Viação São Gabriel – São Mateus
- Viação Satélite
- Viação Satélite – Fretamento
- Viação Serrana
- Viação Sudeste
- Viação Tabuazeiro
- Virc Comércio e Transportes
- Vix Logística – Aracruz
- Vix Logística – Samarco
- Vix Logística – Suzano
- Vix Logística – Veículos Leves ArcelorMittal
- Vix Logística Dedicados – Petrobras Cargas Leves

2017

- Águia Branca Logística LTDA – Canaletas – ArcelorMittal
- Águia Branca Logística LTDA – Carretas – ArcelorMittal
- Águia Branca Logística LTDA – Gerência – ArcelorMittal
- Águia Branca Logística LTDA – Pipas – ArcelorMittal
- Bianvirc Comércio e Transportes LTDA
- C Lorenzutti Participações LTDA – Expresso Lorenzutti
- Concrevit – Concreto Vitória LTDA
- Cordial Transportes e Turismo LTDA
- Corpus Saneamento e Obras LTDA – Vitória
- Costa Sul Transporte e Turismo LTDA
- Detronic Desmontes e Terraplenagens S.A
- Elkem Participações Indústria e Comércio LTDA
- Equilíbrio Proteção Florestal LTDA
- Evonik Degussa Brasil LTDA
- Expresso Santa Paula LTDA
- Gafor S/A – Conceição da Barra
- Gafor S/A – Posto da Mata
- Granvitur Fretamento e Turismo LTDA
- Hortigil Hortifruti S/A
- Lírio dos Vales Transportes e Fretamento LTDA
- Locaservice LTDA
- Marca Ambiental LTDA
- Marca Construtora e Serviços LTDA
- Marlim Azul Turismo LTDA
- Metropolitana Transportes e Serviços LTDA
- Multilift Logística LTDA
- Nova Transportes LTDA
- PAJ Serviços LTDA
- Patrus Transportes Urgentes LTDA – Viana
- Reframax Engenharia LTDA
- Santa Zita Transportes Coletivos LTDA
- Serramar Transporte Coletivo LTDA
- Sol – Locação de Máquinas e Equipamentos LTDA – Port Side
- Tecvix Planejamento e Serviços LTDA
- Toda Carga Transportes LTDA
- Transcampo – Transportadora Campo LTDA
- Transjoia – Transportadora Joia LTDA – São Mateus
- Unimar Transportes LTDA – Fretamento
- Unimar Transportes LTDA – Municipal
- Unimar Transportes LTDA – Transcol
- Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico
- Vereda Transportes LTDA
- Viação Águia Branca S/A – Campo Grande
- Viação Águia Branca S/A – Colatina
- Viação Águia Branca S/A – São Mateus
- Viação Alvorada LTDA
- Viação Flecha Branca LTDA
- Viação Grande Vitória S/A
- Viação Joana D´arc – Colatina
- Viação Joana D´arc – Linhares
- Viação Planeta LTDA
- Viação Praia Sol LTDA
- Viação Pretti LTDA – Colatina
- Viação Real Ita LTDA
- Viação Sanremo LTDA
- Viação Santa Luzia LTDA
- Viação São Gabriel LTDA – Colatina
- Viação São Gabriel LTDA – São Mateus
- Viação Satélite LTDA
- Viação Satélite LTDA – Fretamento
- Viação Serrana LTDA
- Viação Sudeste LTDA
- Viação Tabuazeiro LTDA
- Virc Comércio e Transportes LTDA
- Vix Logística S/A – Aracruz
- Vix Logística S/A – Baldeio – ArcelorMittal
- Vix Logística S/A – Carretas Petrobras
- Vix Logística S/A – Fleet Service ArcelorMittal
- Vix Logística S/A – Fretamento Petrobras
- Vix Logística S/A – Fretamento Suzano
- Vix Logística S/A – Fretamento Vale
- Vix Logística S/A – Retroárea ArcelorMittal
- Vix Logística S/A – Dedicados LTDA – ArcelorMittal Cariacica
- Vix Logística S/A – Dedicados LTDA – Empilhadeiras ArcelorMittal
- Vix Logística S/A – Dedicados LTDA – Petrobras Cargas Leves

2016

- Abrange Comércio e Serviços
- Águia Branca Logística – Arcelor – Autoport Transporte e Logística
- Bianvirc Comércio e Transportes
- Biopetro Prestação de Serviços Ambientais
- Brasil Real Logística e Transportes
- Brigada Verde – TQS Transportes
- Centro Avante Transporte
- Concrevit – Concreto Vitória
- Concrevit – Concreto Vitória Aracruz
- Coopgraneis Cordial Transportes e Turismo
- Corpus Saneamento e Obras – Vila Velha
- Corpus Saneamento e Obras – Vitória
- Costa Sul Transporte e Turismo
- Detronic Desmontes e Terraplenagem
- Elkem Participações Indústria e Comércio
- Equilíbrio Proteção Florestal
- Evonik Degussa Brasil
- Expressa Transportes
- Expresso Jundiaí Logística e Transporte
- Expresso Santa Paula
- Fibria Celulose – Aracruz
- Fibria Celulose – Conceição da Barra
- Fibria Celulose – Posto da Mata
- Gafor – Aracruz
- Gafor – Conceição da Barra
- Gafor – Posto da Mata
- Granvitur Fretamento e Turismo
- Hortigil Hortifruti
- Komatsu Forest Indústria e Comércio de Máquinas Florestais
- Lima e Freire – LL Transportes
- Lippaus Logística
- Lírio dos Vales Transportes e Fretamento
- Locar Guindastes e Transportes Intermodais
- Locaservice
- Marca Ambiental
- Marca Construtira e Serviços
- Marlim Azul Turismo
- Megatur
- Metropolitana Transportes e Serviços
- Multilift Logística
- Nic Logística Nova Transportes
- PAJ Serviços
- Patrus Transportes Urgentes – Cachoeiro
- Patrus Transportes Urgentes – Viana
- Perfil Alumínio do Brasil
- Pianca Transportes Reframax Engenharia
- Rodoplan Transporte e Prestação de Serviços
- Santa Zita Transportes Coletivos
- Serramar Transporte Coletivo
- Serviços Integrados Nacionais de Atenção à Vida – Primer
- Sol – Locação de Máquinas e Equipamentos – Port Side
- Tecvix Planejamento e Serviços
- Toda Carga Transportes
- Transcampo – Transportadora Campo
- Transjoia – Transportadora Joia – São Mateus

- Transportadora Transfinal
- Unimar Transportes – Municipal
- Unimar Transportes – Transcol
- Unimar Transportes – Unimar Log
- Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico
- Vereda Transportes Viação Águia Branca – Campo Grande
- Viação Águia Branca – Colatina
- Viação Águia Branca – São Mateus
- Viação Alvorada
- Viação Grande Vitória
- Viação Joana D´arc – Colatina
- Viação Joana D´arc – Linhares
- Viação Praia Sol
- Viação Real Ita
- Viação Pretti – Barra de São Francisco
- Viação Pretti – Colatina
- Viação Pretti – Vila Velha
- Viação São Gabriel – Colatina
- Viação São Gabriel – São Mateus
- Viação Satélite
- Viação Satélite – Fretamento
- Viação Serrana
- Viação Sudeste
- Virc Comércio e Transporte
- Vital Engenharia Ambiental – Vila Velha – Vital Engenharia Ambiental – Vitória
- Vix Logística – Aracruz
- Vix Logística – Carretas Petrobras
- Vix Logística – ECO 101Vix Logística – Fleet Service Arcelor
- Vix Logística – Fretamento Petrobras
- Vix Logística – Fretamento Suzano
- Vix Logística – Fretamento Vale
- Vix Logística – Fretamento Samarco
- Vix Transportes Dedicados – São Mateus Cargas Leves
- Winston Transportes

O trânsito somos todos nós!

Fetransportes participa de programa **pioneiro no Brasil**

A história da Fetransportes passa obrigatoriamente pelo nome de Jerson Picoli, afinal além de fundador da Federação ele foi o primeiro presidente e ficou no cargo por 13 anos.

No ano de 2016 voltou à presidência, sucedendo José Antonio Fiorot, e neste retorno deixou sua marca mais uma vez.

No ano de 2018, após algumas conversas e reuniões sobre a necessidade da Fetransportes, como a entidade maior do setor no Estado, abraçar a causa do trânsito, a federação levou para dentro de sua gestão, de sua rotina, o tema segurança viária. A demanda sobre o assunto tinha razão de ser, afinal, segundo dados do Detran-ES e da Secretaria de Estado de Segurança Pública, acontecem cerca de 40 mil sinistros de trânsito, sendo 14 mil com vítimas, e cerca de mil mortes todos os anos nas rodovias federais, estaduais e vias municipais.

E assim nasceu o **Movitran**! Lançado em 13 de dezembro de 2018, o Movimento Capixaba para Salvar Vidas no Trânsito já se tornou a maior iniciativa voltada à segurança viária no Espírito Santo. O programa capixaba está sob a coordenação geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Conselho Estadual de Trânsito (Cetran-ES), conforme alinhamento e desdobramento do Programa Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans).

A Fetransportes atua no apoio, junto a órgãos públicos e privados, que totalizam mais de 40 entidades

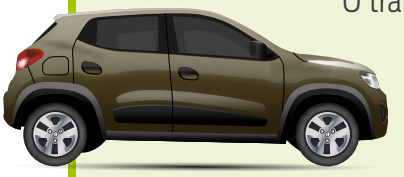
MOVITRAN
Movimento Capixaba para Salvar Vidas no Trânsito

*Como filosofia de trabalho, o Movitran é composto por **sete pilares** que sustentam as ideias e gerenciam a execução das mesmas: Gestão, Esforço Legal, Saúde, Segurança Viária, Segurança Veicular, Educação e Resposta de Emergência.*

PILAR 1 · Gestão

Seu objetivo é incentivar parcerias para o desenvolvimento e elaboração de estratégias de segurança e planos de ação, coletando dados para adoção de medidas que consigam reduzir o número de acidentes de forma eficaz. Por exemplo: implantação de sistema integrado e dinâmico de estatística de acidente de trânsito em rodovias federais, estaduais e vias municipais; criação de selo de Certificação em Segurança de Trânsito para empresas de transporte e autônomos do Espírito Santo, ampliação do desenvolvimento de tecnologia para acompanhamento e controle de ações via plataforma digital; apresentação de estudos de caso das conclusões referentes ao processo de investigação de acidente.

PILAR 2 · Esforço Legal

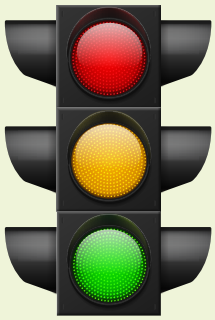


O trabalho deste pilar gira em torno da implantação de um modelo permanente e integrado de fiscalização de trânsito com foco em alcoolemia, ultrapassagem, excesso de velocidade, uso do cinto de segurança, uso do capacete, celular ao volante, cadeirinhas de criança, pedestres, ciclistas, estado de conservação do veículo, excesso de peso, entre outros. Também estão no escopo propor melhorias aplicadas à legislação de segurança de trânsito, além de utilizar tecnologia para ampliar e tornar mais eficiente os mecanismos de fiscalização nas vias do Espírito Santo.

PILAR 3 · Saúde

Tem como objetivo reavaliar a atual metodologia dos exames médicos e psicológicos para aquisição e renovação da CNH; definir melhores medidas de prevenção à saúde e seus impactos no trânsito; revisar o modelo de estrutura da rede de urgência e emergência – desde o fato ocorrido até a chegada nos hospitais –, dando atenção especial ao atendimento de reabilitação da vítima do trânsito.

PILAR 4 · Segurança Viária



Proporcionar um ambiente seguro para todos os usuários é fundamental! Para isso é necessária a implementação de vias com amplas condições de trafegabilidade, melhora da sinalização, entre outros aspectos, como elaboração de dados sobre a situação da segurança e sobre as melhorias realizadas. Tudo isso passa pelo pilar Segurança Viária.

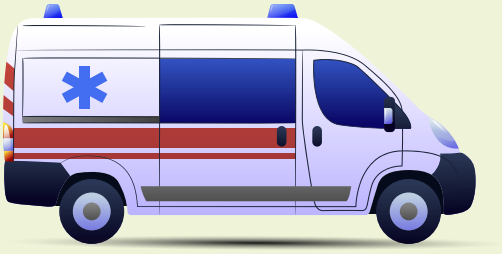
PILAR 5 · Segurança Veicular

Incentivar o uso de tecnologias comprovadas para que a segurança dos veículos possa estar assegurada aos condutores e passageiros. E também implementar dispositivos para que sejam reduzidos os riscos aos usuários mais vulneráveis, como pedestres, ciclistas e motociclistas. Implementar de forma efetiva a Inspeção de Segurança Veicular obrigatória, baseada em fatores de risco por classificação, ano do veículo e natureza da atividade. Utilizar o mesmo critério para propor modelo de pagamento de tributos e também estruturar plano estadual de renovação de frota, em especial para veículos pesados.

PILAR 6 · Educação

A educação é uma ferramenta utilizada para disseminar o comportamento correto no trânsito. Ela faz com que todos os usuários da via – motoristas, motociclistas, ciclistas ou pedestres – ajam dentro da lei, mas não por medo da punição, e sim por meio da conscientização. É importante elaborar medidas que combinem educação e sensibilização do público, incentivando o uso dos acessórios de segurança, além de promover o combate ao excesso de velocidade e ao uso de substância psicoativa ao dirigir, por exemplo.

PILAR 7 · Resposta à Emergência



O objetivo aqui é a busca pela melhoria na capacidade do sistema de saúde e dos demais sistemas envolvidos, para que seja fornecido tratamento emergencial adequado e urgente às vítimas, assim como oportunidade de reabilitação. Criar iniciativas que visam analisar quem são essas pessoas e quais os prejuízos do trânsito, podendo, assim, ajudar as famílias dos mortos e feridos.

Trânsito em xeque

A era digital vive sua maior ascensão desde a revolução tecnológica, a partir da década de 90. Estamos na era dos dados, do Big Data. Na prática, isso significa que tudo precisa ser analisado, medido, estudado, mensurado.

Acontece que quando o assunto é trânsito, esse cuidado no tratamento de dados é algo que não nasceu apenas com a era dos dados. Desde sempre, usamos os números – e os argumentos que o acompanham – para facilitar o entendimento de quem recebe a notícia.

E atenta à importância, não apenas do dado em si, mas da relevância de compartilhá-lo, deixá-lo à disposição da sociedade, a Fetransportes inovou e lançou, em dezembro de 2019, um estudo inédito sobre o trânsito capixaba, o "Trânsito em Xeque", que reúne um conjunto de estatísticas e análises desenvolvidas por diversos órgãos públicos e privados que trabalham na organização do trânsito, na melhoria da mobilidade das pessoas e na estruturação da segurança viária.

O material apresenta um histórico de informações das rodovias federais, estaduais e vias municipais dos últimos 12 anos, faz uma análise do cenário naquele contexto e define o então perfil das vítimas de trânsito, algo considerado superficial até 2009 e que recentemente se tornou primordial para conter o índice de mortes nas ruas e estradas.

> *Por meio do 'Trânsito em Xeque', a Fetransportes lançou uma literatura técnico-científica robusta e detalhada sobre o trânsito, que é um assunto cujo impacto na sociedade é gigantesco. Afinal, em vários municípios capixabas a taxa de mortes no trânsito supera a taxa de homicídios. É lógico que de 2019 até hoje o cenário mudou, mas é inegável que o estudo continua sendo uma importante fonte de pesquisa.*

Jerson Picoli

É um estudo com foco no comportamento, mas que também reúne informações do cenário nacional e internacional, citando exemplos de países que reduziram o número de mortes e se tornaram referência no assunto.

A pesquisa mostra ainda a elevada taxa de óbitos no Espírito Santo que não nos permitiu fechar 2019 com menos fatalidades comparado com 2018, por exemplo. Muito por conta do aumento das mortes de motociclistas, que só em 2019 representou quase 50% do total de óbitos no trânsito capixaba.

Para montar o levantamento, a equipe da Fetransportes contou com dados das seguintes fontes: Detran-ES, Polícia Rodoviária Federal, secretaria de Estado da Segurança Pública e Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, dentre outras entidades relacionadas ao trânsito. O estudo destacou, ainda, iniciativas como as das prefeituras de Vitória, Vila Velha, Cariacica, Linhares e Nova Venécia.

50%

No ano de 2019, os acidentes fatais envolvendo moto corresponderam a quase metade das mortes no Espírito Santo

Em ano de pandemia, o sucesso das lives!

Em março de 2020, com a deflagração da pandemia, a recomendação das autoridades de saúde foi clara: deveríamos manter o isolamento social e reduzir a circulação e o contato físico entre as pessoas para reduzir os riscos de contaminação. Foi então que a quarentena fez com que uma certa ferramenta digital se tornasse muito mais presente em nossas vidas: as lives!

E o Movitran, mais do que ligado em todas as formas de reinvenções que o período de isolamento digital exigiu de cada um de nós, viu nas lives uma forma criativa de manter o contato com a sociedade e as autoridades de trânsito, promovendo debates virtuais sobre um trânsito mais humano e seguro.

Então, de forma inédita, se jogou nessas transmissões ao vivo e ainda colaborou com a campanha do Maio Amarelo, que em 2020 também foi promovida nas plataformas digitais com o slogan "Perceba o risco. Proteja a Vida". E seguiu firme ao longo de 2021, conquistando espaço até mesmo no YouTube.

Com apoio da Fetransportes, o especialista em trânsito André Cerqueira mediou 41 debates em 2020, utilizando o Instagram @movitran. Todo o material continua disponível no IGTV. Só ir lá e assistir quantas vezes você quiser.

Mas além desse conteúdo em vídeo, a Fetransportes teve uma boa sacada e coordenou a criação de um eBook em que todas as conversas com os especialistas em trânsito e demais convidados se transformaram num livro digital.

Recheado, principalmente, de informações sobre o trânsito capixaba, ele foi dividido em duas partes. A primeira, lançada em julho de 2021, contou com 22 capítulos, reunindo os principais pontos debatidos ao vivo no Instagram. A segunda parte dos textos, com os outros 19 capítulos, foi lançada em live realizada no dia 23 de setembro de 2021.

"Iniciamos nossa live em 30 de abril de 2020 e muitos especialistas, inclusive de outros estados, deram grandes contribuições para nossa causa, fazendo ressoar o grito de todos que lutam para que não ocorram tantas mortes no trânsito. Neste eBook, que compreende apresentações de diversos profissionais que participaram das lives, a Fetransportes reforça seu compromisso com essa nobre causa em prol do trânsito e colabora com mais uma fonte de pesquisa sobre o tema", destacou o superintendente da federação, Edinaldo Ferraz.

YouTube

O Movitran lançou seu canal no YouTube dia 18 de maio de 2021 e a estreia foi durante o Workshop Digital Movitran, mostrando mais uma ferramenta para debater projetos e ações capazes de tornar o trânsito um ambiente mais seguro. O tema do evento foi Políticas Públicas de Mobilidade e Segurança no Trânsito: Região Metropolitana do ES e contou com a participação de representantes do trânsito das prefeituras de Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra.

Até o dia 12 de julho ocorreram 12 transmissões no YouTube do Movitran. Assim como acontece no Instagram, os vídeos estão disponíveis na plataforma digital e podem ser acessados a qualquer hora do dia ou da noite. O endereço virtual é **www.youtube.com/movitran**

Seminário de Segurança no Trânsito e Fórum Digital

Dia 10 de maio de 2018 marcou a primeira entrega da Fetransportes no que diz respeito ao tema segurança viária. Naquela quinta-feira, foi realizado o 1º Seminário de Segurança de Trânsito, no auditório do Setpes, em Vitória. O evento, pensado e coordenado pela equipe da federação junto com o seu então consultor em Segurança de Trânsito, André Cerqueira, foi realizado em plena campanha do Maio Amarelo e reuniu cerca de 90 pessoas, que passaram um dia inteiro ouvindo palestras temáticas e debatendo sobre o tema.

A programação do evento incluiu palestras do Detran-ES, Polícia Rodoviária Federal, Eco 101, do médico especialista em Medicina do Sono Sérgio Barros, dos engenheiros Paulo César Gottlieb e Tibério Pereira, e do supervisor do Conselho Regional do Sest Senat, Marco Antonio Santos Rocha.

Jerson Picoli, que acompanhou dos bastidores a organização e participou de todo o evento, deixou uma importante reflexão na abertura do seminário – reflexão esta que pode (e deve!) ser usada por cada um de nós, hoje, amanhã e sempre:

Jerson Picoli deixou uma importante reflexão na abertura do 1º Seminário de Segurança de Trânsito, em maio de 2018

"Estamos diante de um grande desafio: conseguir reduzir o número de acidentes de trânsito. E não importa que sejamos líderes, gestores, empresários, um simples condutor ou mesmo um pedestre. Cada um de nós tem sua parcela de responsabilidade, pois fazemos parte de um grande ecossistema de transporte e mobilidade".

Cerca de 90 pessoas marcaram presença no evento, que contou com palestras temáticas e muito debate

A relevância do tema e grandiosidade do evento de abertura fizeram com que a 2ª edição do seminário mudasse de "casa". Em 14 de maio de 2019, reuníamos mais de 400 convidados no Centro de Convenções de Vitória para um evento pensado para produzir conhecimento integrando três eixos que norteiam o trânsito: saúde, mobilidade e tecnologia.

Além do diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Adriano Marcos Furtado, uma das muitas autoridades presentes, o seminário reuniu Victor Pavarino (Opas – Organização Pan-Americana da Saúde), que apresentou estratégias adotadas em países de referência classe mundial para salvar vidas no trânsito; Fábio Damasceno (secretário de Mobilidade e Infraestrutura do Estado), Fernando Sossai Martinelli (Atman Systems) e Dante Rosado (Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global) no painel Futuro da Mobilidade, moderado pelo PhD Dr. Rodrigo de Alvarenga Rosa; Orlando Zibini (Mercedes-Benz), Ana América Eduvige (especialista em Medicina do Sono) e Rodrigo Mataraia (MaPP Consultoria e Assessoria) debateram com a moderadora Júlia Caiado (Global Touch) no painel Inovação e Tecnologia; e sob a moderação do procurador-chefe do MPT-ES, Valério Heringer, Sandro Rotunno (oftalmogista), José Robson Venturim (Laboratório Tommasi) e Cheilla Marina de Lima (Ministério da Saúde) participaram do painel Saúde e Impactos à Segurança do Trânsito.

Mas um dos grandes destaques da edição foi a peça teatral Quem é Você no Trânsito?, protagonizada por alunos de Ensino Médio da Escola Viva Elpídio Campos Oliveira, do município de Montanha, Região Norte do Espírito Santo. O enredo era impactante! "Do outro lado do mundo", a Morte recebe seis vítimas de trânsito. Pessoas que não tiveram tempo de se despedir do corpo físico – um caminhoneiro que pegou estrada após duas horas de sono; um pai e uma filha adolescente vítimas da teimosia do homem de dirigir e falar ao celular; uma recém-casada, morta após o marido insistir em pegar o volante, mesmo depois de ter bebido na festa; uma jovem que dirige sem cinto de segurança; e uma estudante que acaba atropelada após atravessar fora da caixa. Assustados, incrédulos, machucados, todos querem sabem o que estão fazendo ali. Mas a Morte é implacável e, aos gritos, vai lembrando, um a um, de seus últimos atos no mundo terreno.

Fórum Digital de Segurança no Trânsito: em sua primeira edição, debateu o futuro da segurança do trânsito no novo normal e contou com convidados especiais

Diante do sucesso de crítica e público das duas edições iniciais, em 12 de março de 2020 aconteceria o 3º Seminário de Segurança de Trânsito, também no Centro

A peça Quem é Você no Trânsito, protagonizada por estudantes, foi um dos grandes destaques da segunda edição do Seminário de Segurança de Trânsito

"Tivemos que pensar nas questões operacionais, como transmissão e conexão dos participantes e palestrantes, e mudar nosso mindset, pois não podíamos tentar replicar, na íntegra, o formato presencial para o digital."

André Cerqueira

> *Minha maior preocupação era garantir que palestrantes e painelistas estivessem presentes na plataforma Zoom no horário determinado, já que todos participaram de maneira virtual. Mas não tivemos um atraso, nossos convidados colaboraram muito com o sucesso do fórum.*
>
> **Edinaldo Ferraz**

de Convenções. Mas ninguém contava com a pandemia, que tornou o evento presencial inviável. Foi quando a equipe da Fetransportes bateu o martelo e decidiu investir no formato online. Estava lançada a semente do Fórum Digital de Segurança no Trânsito, que em sua primeira edição debateu o Futuro da Segurança do Trânsito no Novo Normal, com uma programação 100% digital, painéis, palestras e convidados especiais. O evento aconteceu nos dias 15 e 16 de setembro e foi transmitido pelo canal da Fetransportes no YouTube – Fetransportes Org.

Os palestrantes convidados para esta primeira edição do Fórum Digital foram a instrutora especialista em Direção Defensiva Comportamental, Salete Romero, o especialista em Comunicação em Segurança do Trânsito, J.Pedro Correa, o secretário de Mobilidade e Infraestrutura do Estado, Fábio Damasceno, e o PRF Valdo Lemos.

Dentre os painéis, o primeiro, que discutiu o tema do fórum, contou com a presença do Secretário Nacional de Transporte Terrestre, Marcello Costa; do diretor-executivo da CNT (Confederação Nacional do Transporte), Bruno Batista; do presidente do Grupo Águia Branca, Renan Chieppe; e do diretor-geral do Detran-ES, Givaldo Vieira. O mediador foi o procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho do Espírito Santo, Valério Heringer.

O segundo – Transporte 4.0: A Tecnologia como Indutora para Salvar Vidas no Trânsito, reuniu Janc Lage, diretor de Tecnologia e Inovação do Grupo Águia Branca; Edgar Bertini Ruas, gerente de Marketing de Produto Caminhões da Mercedes-Benz; Fernando Martinelli, diretor-executivo da Atman Systems, e Lauro José Lyrio, diretor da Motora Technologies Transporte 4.0 | Inteligência Artificial. Júlia Caiado, da Global Touch, moderou o debate.

E o terceiro e último painel do Fórum jogou luz às Boas Práticas para Salvar Vidas no Trânsito. Aqui, os painelistas foram a diretora-executiva da Viação Águia Branca, Paula Barcellos Tommasi Corrêa, o diretor da MagBan Rochas Ornamentais e presidente do Sindirochas, Tales Machado, o gerente de Atendimento ao Cliente da Eco101, Christian Tanimoto, e o Gerente de Logística e Tráfego da Transportadora Jolivan, Terlielson Werneck. A mediação foi do superintendente do Transcares (Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística no Espírito Santo), coronel Mario Natali.

Para a realização deste primeiro evento 100% digital, quem estava à frente da organização – o superintendente da Fetransportes, Edinaldo Ferraz, o consultor de trânsito André Cerqueira, o coordenador estadual do Programa Despoluir-ES, João Paulo Lamas, os jornalistas Anna Carolina Passos e Leonardo Sales, respectivamente os assessores de comunicação da federação e do Movitran – precisou arregaçar as mangas e estudar, aprender, mergulhar num mundo até então pouco conhecido. E para colocar o evento de pé, contamos com outros parceiros: Fabrício Fávaro, da ITMaster Tecnologia Estratégica, Leonardo Paulo, da Promofi Inteligência em Eventos, e Glayson Bezerra, da Link Propaganda.

> *Evento online é um programa de TV ao vivo. Saber a hora de entrar e sair de cena, ter jogo de cintura para 'segurar' imprevistos, isso me preocupava. Mas conseguimos, foi uma estreia e tanto, de toda a equipe.*
>
> **Anna Carolina Passos, assessora de comunicação da Fetransportes e apresentadora do evento**

2º Fórum

E já que como diz o jargão do futebol, em time que está ganhando não se mexe, em setembro de 2021 o 2º Fórum Digital de Segurança no Trânsito, novamente no canal do YouTube da Fetransportes. Desta vez, foram três manhãs de evento, de 14 a 16, e a edição debateu sobre o comportamento das pessoas no trânsito e ações que podem ser desenvolvidas para a redução do número dos sinistros e para a promoção de mais segurança.

Fim do 2º Fórum Digital e a certeza de dever cumprido da equipe envolvida na organização

No primeiro dia, a abertura oficial contou com o presidentes da CNT (Confederação Nacional do Transporte) e do Conselho Nacional do Sest Senat, Vander Costa, além de Jerson Picoli. Na sequência, foi realizada a palestra Ações Nacionais de Mobilidade e Segurança, apresentada pelo Diretor-Executivo da CNT, Bruno Batista, e o Painel 1 – 2ª Década de Ação pela Segurança no Trânsito, com os painelistas Marcela Laiz (representante de Frederico de Moura Carneiro, diretor da Senatran), Paulo César Pêgas (consultor no contrato entre a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe/Organização das Nações Unidas - CEPAL/ONU) e J. Pedro Correa (jornalista, palestrante, consultor e escritor especialista em Comunicação em Segurança do Trânsito. O moderador foi o consultor e palestrante em inovação e estratégia Evandro Milet.

O segundo dia foi aberto com a palestra do apresentador e piloto de testes do programa "Autoesporte", da TV Globo, César Urnhani, Comportamento Humano no Trânsito. Depois dele, entraram em cena Matteus Freitas, coordenador da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), Dra. Meli Malatesta (Doutora e Mestra em Mobilidade Não-Motorizada pela FAUUS); e Fábio Damasceno (secretário de Estado de Mobilidade e Infraestrutura do Espírito Santo), além do moderador Gelson Junquilho, PhD em Administração Pública, ex-diretor do Centro de Ciências Econômicas e

Muitos esquipamentos e concentração durante o evento. Por três dias, a sala de reuniões da Fetransportes foi o nosso "estúdio"

Jurídicas da Ufes, no Painel 2 – Mobilidade Humana e Segura em Tempos de Incertezas.

E o terceiro dia recebeu o consultor e coordenador da Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global no Brasil, Dante Rosado, que tratou sobre os Caminhos para o Futuro da Mobilidade, além dos convidados do Painel 3 – Boas Práticas de Mobilidade e Segurança no Trânsito: Dalcinei dos Santos (especialista em trânsito e instrutor de motoristas da Ghisolfi Logística e Transportes), Ana América Eduvige (médica especialista em sono) e Jerry Adriani, que representou o deputado federal Hugo Leal, autor da Lei Seca. O moderador foi o superintendente do Transcares, coronel Mario Natali.

Para essa edição do Fórum, a Fetransportes contou com o apoio da Hyperfy Soluções Digitais.

Anos de luta, de glória e de muitos desafios!

Teve de tudo um pouco nos últimos 6 anos...

Assim como a indústria, o comércio e a agricultura, o setor de transportes tem o seu "S" do Sistema S: o Sest Senat, que conta com unidades Brasil afora, numa rede que oferece serviços de saúde e cursos de desenvolvimento profissional aos trabalhadores de todos os modais do setor transportador, sejam estes funcionários de empresas ou trabalhadores autônomos. Ao todo, são 159 unidades espalhadas por todo o Brasil e destas, cinco estão no Espírito Santo, nas cidades de Cariacica e **Serra**, na Região Metropolitana, Cachoeiro de Itapemirim, na Região Sul, Colatina, Região Noroeste, e São Mateus, Região Norte.

E novidades estão a caminho. Para junho de 2022, existe a previsão de inauguração da nova unidade de São Mateus e no ano seguinte os capixabas de Linhares ganharão uma para chamar de sua.

Supervisor do Conselho Regional do Sest Senat no Espírito Santo, **Marco Rocha** fala sobre a atuação das unidades nos últimos seis anos e dos desafios enfrentados durante a pandemia do novo coronavírus.

"Estou à frente do Conselho desde o ano de 2018 e posso dizer que ao mesmo tempo em que enfrentamos grandes desafios, tivemos conquistas que merecem ser comemoradas. E 2019 foi um ano para não ser esquecido! Recebemos a notícia da ótima performance das unidades de São Mateus e Serra, classificadas entre as 17 que alcançaram melhor desempenho no ranking operacional do Sest Senat em 2018. São Mateus garantiu o nono lugar e Serra estreou na lista, na 16ª posição. Meses depois, em outubro, inauguramos a nova unidade da Serra, no bairro Jardim Limoeiro. O Sest Senat já estava no município, desde janeiro de 2016, mas funcionava em estrutura provisória. A atual está na beira da rodovia, num prédio próprio e com uma infraestrutura muito moderna. E foi também em 2019 que demos o pontapé inicial à construção da nova unidade de São Mateus. A pandemia da Covid-19 paralisou as obras, mas se tudo correr como planejado, vamos inaugurá-la em junho", enumera Marco Rocha.

E chega o ano da pandemia...

A chegada do coronavírus estremeceu as estruturas do Sistema S e 2020 foi um ano bastante difícil. "Realmente, parece que abriram um buraco sob nossos pés! Sofremos um golpe muito forte e para nos ajustar à nova realidade e manter o equilíbrio financeiro, infelizmente, as unidades tiveram que reduzir contratos de trabalho", admite o supervisor.

Como era de se esperar, os atendimentos de saúde e cursos de qualificação e capacitação foram muito impactados. Porém, com estratégia, a equipe deu a volta por cima. "Tivemos forte redução das pessoas em salas de aula, o que afetou demais o Senat. Mas conseguimos nos reinventar com as web aulas – aulas com a presença on-line do instrutor. Neste mesmo formato, também implementamos atendimentos de Fisioterapia, Psicologia e Nutrição. Desta forma, mesmo num ano complicadíssimo, fechamos 2020 cumprindo as metas", destacou Rocha.

E se 2020 foi o ano dos desafios, 2021 já está marcado como o ano de recuperação. As unidades capixabas conseguiram ampliar os atendimentos – tanto nas áreas de saúde quanto em qualificação.

"Apesar do retorno das atividades presenciais, estamos mantendo firme e forte o trabalho on-line, e outro fator que tem colaborado para o aumento dos atendimentos à comunidade se deve aos convênios firmados fora do setor de transportes. Por exemplo, as parcerias que fizemos em Colatina com a Associação da OAB e o Sesi, e em Cachoeiro de Itapemirim com motoristas de aplicativo e empresas de mármore e granito".

Atuação em várias frentes

O Sest Senat atua em várias frentes para tornar a vida dos profissionais do transporte mais saudável e segura. Em tempos de pandemia, o mundo virou de ponta-cabeça, o que deixou ainda mais evidente a importância do trabalho desse time nota 1.000. Vamos aproveitar o encerramento da gestão do presidente da Fetransportes e do Conselho Regional do Sest Senat-ES, Jerson Picoli, para destacar três ações que ecoaram pelo setor de transportes e fora dele: a campanha nacional Herói Caminhoneiro e os testes rápidos de Covid, lançados em plena primeira onda da pandemia, e o Projeto Qualificação de Cobradores.

Para manter o abastecimento das cidades e não deixar o Brasil parar diante do caos causado pela Covid-19, entre março e junho de 2021, uma mobilização nacional do Sest Senat tomou conta do País, a campanha #HeróiCaminhoneiro, realizada entre março e abril, movimentando mais de 200 pontos de rodovias País afora e computando 266.940 atendimentos.

"Recebi muitas dicas de como me prevenir e uma delas é que temos que evitar aglomeração porque a contaminação pode estar vindo de onde menos esperamos."

Rondineli Correa, caminhoneiro

No Espírito Santo, a ação foi realizada no Posto 13 de Maio e Posto Canaã, em Viana; Posto Tims, Terminal de Laranjeiras e Buzato Transportes, na Serra; no Posto Rio Negro, em São Mateus; na Balança Rio Novo (em parceria com a Eco 101) e em empresas de transporte de cargas, em Iconha; no Posto Santa Clara e na Viação Real Ita, ambas em Cachoeiro de Itapemirim. Colatina, São Gabriel da Palha (em parceria com a Coopcam), Barra de São Francisco (em parceria com o Sindirochas) e Ibiraçu (com a Eco 101) também receberam pontos de atendimento. Em solo capixaba, foram realizados 5.934 atendimentos.

Para dar apoio aos motoristas em trânsito, as equipes estavam devidamente orientadas quanto ao cumprimento dos protocolos e nas rodovias, além de lanches, foram distribuídos kits com luva, máscara, sabonete e papel toalha ou papel higiênico ou guardanapo. E os caminhoneiros ainda recebiam orientações para evitar a contaminação da doença.

"Entregamos aos caminhoneiros kits de alimentação e acredito que as doações que recebemos vão dar um auxílio a mais, pois muitos reclamaram da dificuldade de se alimentar nas estradas. "Estamos trabalhando, sobretudo, para oferecer um certo conforto e esses profissionais que passam tanto tempo na estrada e precisam de nosso apoio e atenção."

Leonardo Evangelista, Coordenador de Desenvolvimento Profissional do Sest Senat de Colatina

TESTES DE COVID-19

A aplicação de testes rápidos de Covid-19 foi outro diferencial da mobilização do Sest Senat no enfrentamento à doença. Ao todo, foram realizados 30.969 testes em motoristas de cargas e de passageiros, e cobradores de ônibus. Do total de amostragens, 91,7% (28.398) deu resultado negativo; 7,4% (2.307) foi positivo; e 0,9% (264) deu inconclusivo.

Em 48 horas os testes ficavam prontos e o resultado era enviado por e-mail aos trabalhadores. Os que testavam positivo eram orientados a buscar atendimento em centros de saúde e fazer isolamento durante o período de recuperação.

Somente no Espírito Santo, foram oferecidos 1.350 testes, aplicados na Praça da Balança da ANTT, na BR 101 Norte, na Serra. O trabalho foi uma ação conjunta das unidades da Serra e de Cariacica.

QUALIFICAÇÃO DE COBRADORES

No ano de 2019, o Sest Senat lançou o Projeto Qualificação Profissional para Cobrador no Transporte Coletivo de Passageiro. A novidade atendia, já na época, uma tendência de mercado: perda de alguns postos de trabalho, fruto do processo da transformação digital que vivemos e, consequentemente, da mudança da relação do homem com o trabalho. Lá em 2019, como muitas empresas do setor já operavam com bilhetagem eletrônica, o que reduzia as possibilidades de atuação destes profissionais, o Sest Senat viu a necessidade de lançar o projeto e ajudar na recolocação dos cobradores. No Espírito Santo, as unidades de Cariacica e Serra oferecem o treinamento, que viabiliza a mudança da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) da categoria B para a D e oferta cursos específicos para o transporte de passageiros. Tudo de graça!

O treinamento, portanto, já estava em curso quando, em 2020, se tornou ainda mais relevante diante do cenário de pandemia. Uma das medidas adotadas na época, para evitar a disseminação da Covid-19, de circulação dos coletivos, implantando o bilhete eletrônico. Resultado: categoria mais em risco ainda!

E o Projeto de Qualificação de Cobradores tornou-se uma ótima saída, contribuindo com a empregabilidade e proporcionando uma nova chance a esses trabalhadores.

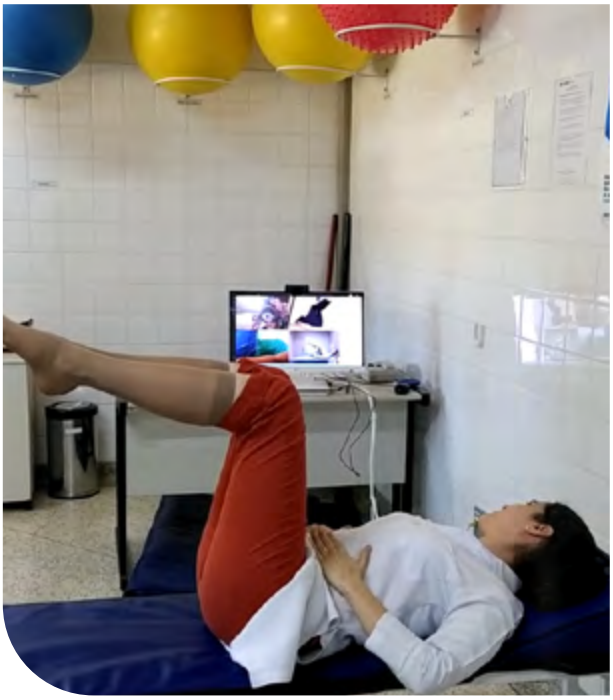
Ao todo, são 20 horas/aula de trânsito e após a aprovação no exame prático o beneficiário tem 15 horas de aulas no Simulador de Direção e faz, ainda, o curso que o habilitará a transportar passageiros, Curso Especializado para Transporte de Veículos de Passageiros (50 horas/aula). Este último é obrigatório para o profissional que deseje dirigir ônibus, van ou qualquer outro veículo com capacidade acima de oito passageiros.

ADEQUAÇÃO RECORDE AO FORMATO DIGITAL

O avanço da Covid-19 provocou a suspensão no atendimento do Sest Senat-ES. A norma, assinada Jerson Picoli, paralisou os atendimentos de saúde, escolas de esporte, cultura e lazer, cursos presenciais, palestras e Programa Jovem Aprendiz entre os dias 23 de março e 5 de abril. As consultas de Fisioterapia, Nutrição e Psicologia foram suspensas e apenas os horário de urgência de Odontologia foram mantidos durante o pico da crise sanitária.

A partir de 6 de abril, as unidades voltaram a funcionar, somente com atendimentos de emergência nas áreas de saúde, no Sest. O Senat, por sua vez, permaneceu com serviços internos e suporte para cursos de EAD.

Aquele "novo normal" exigia mudanças e as equipes das unidades buscaram maneiras de continuar a dar a assistência necessária aos trabalhadores do transporte. Foi assim, então, que os atendimentos de saúde (Nutrição, Psicologia e Fisioterapia) passaram a ser oferecidos de forma online e tiveram a adesão dos usuários do Sistema. "Das três especialidades que passamos a oferecer de maneira online, a Fisioterapia foi a que teve mais procura", compara



Marco Rocha. No pódio dos atendimentos digitais, a Psicologia ficou em segundo lugar, seguida pela Nutrição.

A Odontologia continua sendo a especialidade mais procurada nas unidades, mas os atendimentos acontecem apenas no formato presencial.

WEBAULAS

Outra forma de manter a proximidade com os trabalhadores e reduzir o impacto da crise sanitária foi a oferta de webaulas interativas. Com a utilização de recursos digitais, as unidades deram continuidade à capacitação e qualificação profissional. As aulas são ministradas por instrutores e as interações são feitas por meio de chat e fóruns.

ESPORTE E LAZER

Como era de se esperar, as atividades de promoção de saúde e bem-estar também foram impactadas pela pandemia. Afinal, a orientação era manter o distanciamento social. Com isso, famosas programações que levam a assinatura do Sest Senat – como o Passeio Ciclístico, Circuito Sest Senat de Caminhada e Corrida de Rua, e a Copa Sest Senat de Futebol Society –, além da participação de atletas da instituição em campeonatos de natação, foram suspensas.

A Copa Sest Senat de Futebol Society não movimenta mais os gramados do setor...

Assim como o Circuito Sest Senat de Caminhada e Corrida de Rua deixou de acontecer em função da pandemia

Investimento em tecnologia de ponta e acolhimento

Os últimos seis anos marcaram o lançamento do Programa de Prevenção de Acidentes e do Simulador de Direção do Sest Senat, outras duas jogadas de mestre do Sest Senat.

O Programa de Prevenção de Acidentes foi lançado em 2018 com um nobre propósito: melhorar a conscientização do trabalhador do setor no que diz respeito a trânsito seguro. Por meio do projeto, que ganha vida a partir de vans itinerantes, o Sest Senat tem a chance de ir ao encontro dos trabalhadores do transporte, ampliando sua atuação para fazer do trânsito um ambiente mais humanizado para todos.

As vans percorrem empresas do setor e locais de grande concentração de trabalhadores, como postos de combustíveis, aeroportos, terminais rodoviários de passageiros e de cargas, e pontos de táxi, e as equipes que trabalham a bordo dos veículos são os responsáveis por levar informação e conscientização sobre práticas corretas de direção segura, reforçando, ainda, a importância dos atendimentos oferecidos nas unidades.

SIMULADOR DE DIREÇÃO

A tecnologia invadiu o mundo, cruzou fronteiras e nos conectou. De um segundo para outro, surgem novos conceitos, novas tendências... E quem não acompanha essas mudanças, que chegam em alta velocidade, fica para trás. Foi pensando nisso, e também no aprimoramento daquela que é a principal mão de obra do setor de transportes e logística, o motorista, que o Sest Senat lançou no ano de 2016 o projeto Simulador de Direção – Eficiência e Segu-

rança no Trânsito. Sessenta unidades da instituição foram escolhidas para receber o simulador de direção híbrido, cujas instalações tiveram início em agosto daquele ano, e uma delas foi o Sest Senat Aylmer Chieppe, em Cariacica. Atualmente, além dela, as unidades de de Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e Serra possuem o simulador. E São Mateus ganhará o seu quando a nova unidade for inaugurada.

Projeto de R$ 41,56 milhões, que incluiu a aquisição dos equipamentos, desenvolvimento de proposta pedagógica, capacitação de instrutores e criação de novos cursos, o Simulador de Direção Veicular do Sest Senat possui um cockpit equipado com banco, controles como volante, pedais e painel interligados, onde o condutor é colocado sentado e pode conduzir por cenários projetados à sua frente em telas, através de softwares específicos. A visão que o condutor tem da via de dentro do veículo virtual é projetada em tempo real, sendo os cenários criados a partir de mídias digitais (árvores, placas, topografia).

"Além de contribuir para a segurança, o treinamento com os simuladores permite vivenciar situações de risco por meio da capacitação com tecnologia avançada. O Simulador de Direção, sem a menor dúvida, é uma das grandes ferramentas do Sest Senat adotada nos cursos voltados a motoristas de cargas e passageiros", reforça o supervisor do Conselho Regional do Sest Senat no Espírito Santo, Marco Rocha.

NOVA UNIDADE DE SÃO MATEUS

"Um sonho prestes a ser realizado". É desta forma que o Coordenador de Promoção Social do Sest Senat de São Mateus, George Carrillio, fala da inauguração da nova unidade, prevista para acontecer em junho de 2022 e que vai beneficiar trabalhadores do transporte, seus dependentes, empresários e toda a comunidade mateense.

A expectativa para o grande dia segue em alta. "É comum as pessoas perguntarem quando será inaugurada. Essa ansiedade é percebida pelos colaboradores e por todos que utilizam os serviços da unidade. Não tenho dúvidas que essa inauguração representa também o reconhecimento do Departamento Executivo e do Conselho Regional do Espírito Santo pelo trabalho realizado por todos os colaboradores", destaca o coordenador.

É SUSTENTABILIDADE QUE FALA, NÉ?

Seguindo uma filosofia inovadora e sustentável, o Sest Senat de Colatina inaugurou em setembro de 2021 sua usina fotovoltaica, que está fornecendo energia limpa, renovável e inesgotável, e alimentará toda a estrutura da unidade.

"Como gestor do Sest Senat Arthur Picoli, me sinto orgulhoso em poder participar de um projeto tão relevante voltado à sustentabilidade. Energia solar é uma fonte abundante em nosso Estado e poder utilizá-la para gerar a energia que alimentará nossos equipamentos é um compromisso que precisamos ter", aponta o diretor Gilmar de Oliveira.

O custo total do projeto da UFV – Usina Fotovoltaica da Unidade de Colatina/ES foi R$ 630 mil, com previsão de economia de energia de R$ 130 mil por ano.

FETRANSPORTES

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES - ES

Rua Constante Sodré, 265 · Santa Lúcia
Vitória/ES - CEP 29055-420

Tels.: 27 2125-7640/7643 · Fax 27 3029-4822

www.fetransportes.org.br

fetransportes@fetransportes.org.br
coordenacao.despoluir@fetransportes.org.br